ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 204
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas

Rio, 11

O dr. Lauro Sodré publicará brevemente um manifesto explicando a sua attitude relativamente á questão das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

—

Congresso contra a tuberculose

Rio, 11

Amanhã entrará, em segunda discussão, na camara dos deputados o projecto concedendo credito para o Brazil fazer-se representar no Congresso contra a tuberculose, que tem de se reunir em Pariz.

—

A amnistia e os amnistiados

Rio, 11

Consta que o major Gomes de Castro será nomeado para servir na guarnição do Amazonas.

—

Fallecimento

Rio, 11

Falleceu o dr. Pedro Alexandrino, Duarte, lente da Escola naval.

—

Os officiaes argentinos

Rio, 11

Continuam a effectuar-se com brilhantismo as festas em homenagem aos officiaes argentinos.

Hontem houve «matinée» na legação argentina, em Petropolis, a qual se revestiu de muita cordialidade, notando-se a presença de distinctas familias fluminenses.

A' noite, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, offereceu um banquete aos nossos hospedes.

—

Rio, 11

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, almoçou hoje a bordo do couraçado «Nuevo de Julio».

O dr. Manoel Gorostiaga, ministro da Republica Argentina nesta capital, saudou o chefe do Estado, encomiando a união dos dois paizes sul-americanos, e fazendo votos pela prosperidade pessoal do dr. Rodrigues Alves e pela grandeza grandeza do Brazil.

O presidente da Republica retribuiu esse brinde, saudando a Republica Argentina, na pessôa do seu presidente, dr. Manoel Quintana.

A's 2 horas começaram as dansas no convez daquelle couraçado.

A divisão parte amanhã cedo.

—

Camara dos deputados

Rio, 11

Hoje, na camara dos deputados, não houve numero para votações.

—

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 17 13/16.

—

EXTERIOR

—

Os republicanos em Portugal

LISBOA, 11

Realizaram-se diversos comicios republicanos.

A ordem não foi alterada.

—

No Japão

LONDRES, 11

Telegrammas de Tokio dizem correr ali a noticia da demissão collectiva do gabinete.

Naquella capital continuam a occorrer disturbios, em consequencia da celebração da paz.

—

Ascensão aeronautica

PARIZ, 11

Os aeronautas Faure e Villalonga realizaram uma ascensão, descendo após duas horas.

—

Terremotos

ROMA, 11

Foram lancinantes os episodios occorridos por occasião do terremoto na Italia central e meridional.

Familias importantes, inteiras, morreram sob os escombros.

Varias povoações desappareceram.

—

Sarah Bernhardt

BUENOS-AIRES, 11

A notavel tragica franceza Sarah Bernhardt estreará na proxima quarta-feira.

—

Politica argentina

BUENOS-AIRES, 11

O deputado Gouchon organiza um partido de apoio ao dr. Manoel Quintana, presidente da Republica.

—

Fallecimento

MONTEVIDÉO, 11

Falleceu o conhecido jornalista Emilio Thevenet.

—

Exercicios militares

SANTIAGO, 11

Nas proximas manobras tomarão parte seis mil homens.

—

Diplomatas

LA PAZ, 11

O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o novo ministro do Perú.

Os discursos trocados foram affectuosos.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de Setembro

SENADO E CAMARA

As duas casas legislativas fizeram durante a semana politica a valer; e ainda bem que assim aconteceu, porque senado e camara andavam tão mornas, que necessario se tornava um pouco dessas notas sensacionaes, que tanto vibram no espirito e nos nervos do nosso povo, insciente de que a politica não é senão um theatro de *marionettes* em que elle faz o papel de puxa vistas.

Cá fóra, as scenas divertem e empolgam; mas penetrem-lhe os bastidores e verão como tudo aquillo é falso, é convencional e desenxabido.

Ha para nos absolver esta circumstancia: que essa politica que assim esboço é igual á de toda a parte do mundo, ou ella não fosse politica.

Ora, com uma semana assim estrelada aos interesses partidarios, quando não se pensava e não se falava senão de candidaturas e de manifestos, que diabo haviam de fazer os senhores senadores a respeito de projectos, pareceres, ordens do dia, votações etc., a lenga-lenga costumeira e que forma a rasão de ser das sessões parlamentares?

— *Nós quoque gens summus*, disseram suas excs., e se bem o disseram, melhor o praticaram, abreviando sessões improductivas.

Assim, as minhas notas assignalam apenas:

A justificação de um projecto do sr. Ramiro Barcellos, já agora approvado em 1.ª discussão, authorizando o governo a contribuir para o proximo congresso internacional de navegação; approvação, em ultimo termo, sem uma palavra de impugnação, do projecto de credito de 5 mil contos, para indemnisação dos archi-celebres burgos agricolas; approvação de varios creditos pedidos pelo governo para pagamento de despesas já effectuadas, e, por ultimo, regeição de dois outros que se destinavam a execução de sentenças, para restituição a commerciantes da Bahia de direitos a mais cobrados pela alfandega em despachos de xarque.

Palavra como não comprehendo essa doutrina de um certo tempo a esta parte esposada pelo senado, ou mais propriamente, pela sua commissão de finanças.

Pleiteia-se contra a fazenda publica, os tribunaes condemnam-n'a em materia de simples restituição, o governo conforma-se com a sentença, pede credito para se desempenhar de um dever elementar e o congresso lh'o nega.

Se isto não é a theoria do calote muito mal disfarçada, não sei que qualificativo se lhe possa dar.

E chegou emfim o dia do senado examinar os actos despachados pelo governo durante o ultimo estado de sitio, já approvados pela camara e com parecer favoravel da alta casa do congresso.

Sabia-se que no senado o projecto não passaria sem larga impugnação dos srs. Barata Ribeiro e Gomes de Castro, como effectivamente aconteceu.

Ao demais a materia entrava em debate sob uma atmosphera propicia á opposição: era voz corrente que o governo não permitiria que na camara se ultimasse a approvação da amnistia, sem que os actos do sitio estivessem tambem approvados.

E não resta duvida de que ia mesmo uma legitima coherencia, se é que em politica pode-se esperar um tal elemento de seriedade.

Não tardou, portanto, que se confirmasse o que estava annunciado: os srs. Gomes de Castro e Barata Ribeiro esvurmaram e combateram por todos os lados os actos praticados na vigencia do sitio: as prisões de representantes da nação, as dos militares, as deportações de desordeiros, classificados como cidadãos uteis!

Digo lhes, porem, que a impressão deixada no senado pelos dois oradores foi má; os seus discursos estiveram inferiores aos seus merecimentos, como esteve a oração em defesa, do sr. Francisco Glycerio.

Só o sr Ramiro Barcellos sobrenadou, defendendo o projecto com real vantagem.

Hoje o senado votou-o, approvando-o por uma grande maioria, em 2.ª discussão, com dispensa de intersticio pedida pelo sr. Azeredo, para entrar em final debate amanhan.

E já não é sem tempo; amnistia para o governo, porque os srs. adversarios já estão no goso della e passeiando com *marche au flambeau* desde hoje á tarde.

⁂

Na camara ferveu muito mais a panella politica, a que o governo teve de acudir com um caldo muitissimo esquentado.

Antes disso, approveitando um pouco de tempo, esse ramo do poder legislativo encerrou e votou: em 2.ª discussão o orçamento da guerra; em 3.ª, o projecto do sr. Bricio Filho, estabelecendo uma 2.ª epoca de exames de preparatorios, e o que cria dois lugares de auxiliares na delegacia do thesouro em Londres; regeitando: em 3.ª discussão o projecto que abolia o imposto sobre cartazes impressos e o requerimento do sr. Julio dos Santos, para que a commissão de constituição dissesse qual o poder competente, se o judiciario, se o legislativo, para interpretar a Constituição da Republica.

Trez projectos novos foram justificados: um do sr. Irineu Machado, augmentando os vencimentos do pessoal da Imprensa Nacional (alli ha uma boa centena de eleitores) outro, do sr. Cassiano do Nascimento, dando á meza de Rendas de Pelotas, a cathegoria de alfandega de 4.ª ordem, e o ultimo, do sr. José Bonifacio, sobre materia eleitoral, e assim concebido:

« Art. 1.º. Em cada subdivisão judiciaria do municipio haverá pelo menos uma secção eleitoral, ainda que o numero de eleitores seja inferior a 150.

Paragrapho unico. Quando o numero de eleitores de uma subdivisão judiciaria for superior a 250 e inferior a 300, formar-se-ha uma só secção.

Art. 2.º As commissões de que trata a lei n. 1.269, de 1904, art. 26, formam nova divisão das secções eleitoraes dos municipios em que tenha de haver alteração da divisão já feita, por virtude do disposto no art. 1.º.

Paragrapho unico. Essa nova divisão se fará dentro do prazo de 50 dias da publicação desta lei, que entrará em vigor desde a sua publicação.

O projecto de amnistia, apoz alguns discursos que não visavam entorpecer-lhe a marcha, mas, sim, definir idéas e doutrinas, teve final approvação, em votação nominal, de 105 contra 5 votos, indo rapido para o senado.

E agora chega a vez de falar na effervescencia politica e nos successos á sensação, um e outros sob rubricas especiaes.

DOIS MANIFESTOS POLITICOS—UMA VARIA BERULHENTA—DECLARAÇÃO DO LEADER NA CAMARA—DEMISSÃO DO MINISTRO DO INTERIOR — RENUNCIAS NA CAMARA — TUDO EM PAZ.

A semana, na sua grande e buliçosa movimentação politica, teve dois manifestos, cevando a curiosidade publica, principalmente um, que o outro era mais de caracter pessoal.

Foram ambos estampados em primeira mão na *Tribuna*, o primeiro, na edição de 31 do jornal vespertino, o segundo na do dia 1.º do corrente.

Aquelle pertence exclusivamente ao sr. Ruy Barbosa; dirigido á Bahia, sua exc. narrava como foi levantada na terra natal á sua candidatura, como ella mereceu os applausos patricios, como teve a secundal-a a approvação dos orgãos officiaes de sua terra, sem que no emtanto fizesse caminho nos Estados, no todo da federação.

E sua exc. passou depois a dizer como se desenrolaram successos politicos de natureza a leval-o a renunciar expontaneamente a sua candidatura, para n'uma acção commum fortalecer a do illustre dr. Affonso Penna.

Por isso mesmo que esse manifesto era de interesse mais restricto, mais individual, o publico o leu e voltou-se com ancia para o outro, que se annunciava como o troar de uma cerrada bateria contra o Cattete.

Mas nem por isso, terão dito os que gostam dos lances tragicos, dos periodos armados á guerrilha.

O manifesto sahiu incolor; é antes uma narrativa impessoal que outra cousa, atirado ás doutrinas liberaes segundo o ponto de vista com que foi traçado, esboçando em dois periodos apenas opiniões contrarias e de passagem, á intervenção do chefe do Estado na escolha do seu successor e sobre o julgamento contra a convenção, que o manifesto escuda na falta de partidos.

E vem depois a apresentação das candidaturas dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, com a ennumeração dos seus serviços á nação e o almejo das esperanças que elles alentam como governo.

E o publico, o bom publico teria voltado a pagina do livro da politica, para tratar de outro assumpto, se na manhã de 31, quando se recolhiam assignaturas de senadores e deputados para o manifesto, não tivesse surgido no *Jornal do Commercio* a seguinte barulhenta *varia*:

« Pessôa altamente collocada disse-nos, hontem á noite, que, em longa conferencia realizada no palacio do Cattete e na qual tomaram parte, além do sr. presidente da Republica, o sr. ministro da justiça e varios senadores e deputados, ficou resolvido considerar-se acto de franca hostilidade ao governo a assignatura do manifesto que vai indicar os nomes dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Segundo o nosso informante, tal resolução não obedeceu á idéa de desconsiderar os dous candidatos referidos. Acharam, porém, os politicos hontem reunidos no Cattete que o actual processo de indicação quebra a tradição até agora mantida e segundo a qual a escolha era confiada á convenção de dous delegados por Estados.

Além disso negam aos deputados e senadores cujo mandato finda este anno força moral para apresentar essas candidaturas a um eleitorado ao qual vão pedir, além de um novo mandato, a approvação do seu procedimento politico.

Quanto aos senadores cujo mandato ainda não termina, entendeu-se na reunião que não podiam desde já hypothecar os seus votos porque terão de funccionar como juizes na apuração dos votos obtidos no pleito de 1 de março proximo.

Por ultimo tambem se considerou motivo dessa attitude o facto, tido na reunião como verificado, de conter o manifesto censuras ao procedimento do sr. presidente na escolha dos candidatos.

Na mesma reunião ficou assentado que os amigos do governo não darão numero para a votoção do projecto de amnistia, que vai entrar em 3.ª discussão na Camara, emquanto não fôr approvado no senado o projecto que approva os actos do poder executivo durante o estado de sitio. »

Era de ver que effeito produziram esses periodos do velho orgão, os commentarios que se seguiram, os conchavos, o choque das opiniões, as indicisões da parte dos que não tinham ainda assignado, etc.

E estava-se deante desse mal-estar, accentuando a descaracterisação da nossa politica, quando, na camara, o *leader* sr. Carlos Peixoto, com uma demora de 24 horas, foi a tribuna e contestou a veracidade da *varia*.

Estava claro que o *Jornal* não podia ficar embatucado e assim aconteceu; elle voltou á carga e confirmou quanto havia dito, em termos que a ninguem illudia, invocando as suas tradições e seus habitos e apontando o manifesto, onde havia phrases que não podiam agradar o governo, disse o circumspecto orgão.

A posição do *Jornal* estava definida e clara: a *varia* era tudo quanto havia de mais verdadeiro: o governo foi quem recuou, descobrindo o ministro do interior authorisou a sua publicação, e que, justamente melindrado, horas depois foi ao palacio e apresentou a sua demissão.

Que o presidente não lh'a concedeu, já sabe o *Diario*, como que voltou a paz entre amigos.

Não sei quem perdeu ou ganhou; não indaga a chronica, que até mesmo se dispensa de commentarios...

O FALLECIMENTO DO COMMENDADOR ALBINO SILVA.—MANIFESTAÇÕES DE PEZAR — A PARTIDA DO DR. ROSA E SILVA

Repercutiu como uma dolorosa surpresa no seio da nossa sociedade a noticia inesperada que os telegrammas do Recife trouxeram do subito fallecimento do commendador Albino Silva, venerando pai dos illustres drs. Rosa e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva.

Ninguem de certo tentou reconfortar o coração amantissimo do filho extremoso que, desprevenido, foi de chofre ferido pela perda irreparavel de seu progenitor, que todos viram como reflectiu nos seus sentimentos affectivos, quebrantando-lhe as energias physicas e moraes e cedendo logar ao pranto amargo e desolador, á angustia de não poder vel-o nessa hora derradeira e suprema e dar a outros entes queridos e de organisação mais fragil a sua assistencia consoladora, pela divisão da grande magua que povoou de luto o lar feliz, que ainda ha pouco resumbrava de encantos e alegrias, á commemoração de cincoentenario do consorcio abençoado pela estima de todos.

Mas, se a dor immensa que tanto prostou o eminente dr. Rosa e Silva póde encontrar lenitivo, elle o teve na forma expressiva de pezar que todas as classes fluminenses lhe manifestaram, participando de sua funda tristeza, assistindo mudas e commovidas as suas lagrimas, testemunhando-lhe por innumeras visitas pessoaes, cartas, cartões e telegrammas as suas condolencias, renovadas por occasião de sua partida, a que compareceram innumeros cavalheiros, representantes das mais altas autoridades, apezar de repentina e sem prevenções.

OS AMNISTIADOS

O sr. presidente da Republica não demorou de um instante a sancção do projecto de amnistia votado pelo congresso, em favor das pessôas envolvidas nos successos de 14 de novembro.

A resolução legislativa subiu ás mãos de sua exc. na tarde de ante-hontem, e, acto continuo a lei foi decretada, ainda que só hontem fosse divulgada, quando a repartição da guerra mandou por em liberdade o major Gomes de Castro e o capitão Antonio de Moraes, que tinham os seus processos findos, por condemnação.

Os demais, civis e militares, dependentes de formalidades de tribunaes, só hoje á tarde foram soltos.

A hora em que termino estas linhas, realizam manifestações estrondosas em honra do dr Lauro Sodré, que desembarcou do *Floriano* ao cair da tarde.

Oxalá que a boa impressão com que a imprensa e a sociedade receberam a amnistia fale ao coração brazileiro, para que nunca mais se recorra ao processo dos pronunciamentos que tanto tem desmoralisado a democracia no nosso continente.

(*Do nosso correspondente*).

AGRADECIMENTO

Joanna Francisca da Rosa e Silva, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e seus filhos, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas e associações, bem como á imprensa, as manifestações de pezar, referencias e homenagens tributadas á memoria querida de seu inolvidavel esposo, pae, sogro e avô, **Commendador Albino José da Silva.**

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente o sr. dr. secretario geral do Estado nomeou os bachareis Nylo Dornellas Camara, João Martins de Andrade e Oswaldo Cabral de Mello para exercerem por tempo de dois annos na forma da lei os logares de 2.ºs supplentes dos juizes municipaes da 1.ª 2.ª e 3.ª varas da capital na ordem em que estão aqui collocados, marcando-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

— Por portaria da mesma data s. exc. prorogou por mais 60 dias com ordenado a licença em cujo gozo se acha o bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina.

— O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 9 do corrente, Estevão Leandro da Silva, major Godofredo Alfredo de Moraes Figueirêdo e Paulino Rodrigues dos Santos, delegado, 1.º e 2.º supplentes do municipio de Amaragy, em substituição dos actuaes, que foram exonerados.

Para subdelegados do 1.º districto e do Cortes do mesmo municipio Severino de Sousa Padilha e tenente Floriano Monteiro de Mello, exonerados os actuaes.

×

Sabemos que os ex-alumnos militares, que se acharem fóra desta capital e que se apresentarem ás autoridades do serviço militar, terão passagem de primeira classe para aqui e egualmente desta para a Capital Federal.

×

HOSPITAL PORTUGUEZ

Commemóra a 16 do corrente a gloriosa data de seu jubileu—cincoenta annos de existencia a mais humanitaria—o Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Foi realmente a 16 de setembro de 1855 diante da aterradora noticia de que o *cholera-morbus* podia irromper nesta cidade, estando já a grassar em outras provincias do antigo imperio, que alguns portuguezes, tendo á frente a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, da qual era presidente o velho clinico luzitano dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos, installaram o hospital, a principio com o caracter meramente provisorio.

Para essa empresa foram nomeadas varias commissões e feito um appello ás senhoras portuguezas aqui residentes para que ellas colaborassem na realisação do utilissimo projecto.

O que representa de esforços, de serviços a notavel instituição, todos comprehendem.

O Hospital é hoje um estabelecimento de primeira ordem no seu genero e honra e compensa a dedicação de quantos tiveram a idéa de sua creação.

Possue elle actualmente sete enfermarias normaes, sendo destas tres isoladas para molestias contagiosas, distribuidas no vasto e saudavel palacete do Cajueiro, que para o fim foi edificado.

E' seu regente o monsenhor Casemiro Tavares e capellão o monsenhor Telesphoro.

Seu corpo medico compõe-se dos srs. dr. Malaquias Gonçalves, clinica cirurgica, dr. Simões Barbosa, clinica medica, dr. Pereira da Silva, clinica de olhos.

E' advogado da instituição o dr. Augusto Vaz.

A Junta Administrativa que o serve actualmente é formada pelos srs. Santos da Figueira, provedor, J. Maia e Silva, vice-provedor, Alves de Paula, 1.º secretario, Azevedo Machado, 2.º secretario, Souza Mendes, esmoler, Franco Ferreira, Assis Cardoso, Albino Brito, Bento d'Aguilar, Diogo de Miranda, Joaquim de Amorim, Dantas da Gama, Antonio Loureiro, Gajo de Miranda, Moreira de Souza, Francisco Braga, Antonio Lopes, M. da Silva, Alves de Miranda, Moreira Pontes, Vieira de Mello, Ferreira Neves e Abrantes Pinheiro mordomos.

— O programma das solemnidades projectadas para o dia do jubileu ainda não foi definitivamente organisado.

Na garbosa capella do estabelecimento estão sendo, porém, feitas as novenas que precederão á festa religiosa.

A concurrencia ha sido numerosa e selecta.

×

O trem que partiu da estação do Brum no dia 9 deste mez, pelas 3 e 35 minutos da tarde, entre os kilometros 19 e 20, apanhou o sexuagenario Francisco da Silva, conhecido pela alcunha de «Boticario», esmagando-lhe completamente o corpo.

O infeliz era surdo e morava no engenho «Tumby» em S. Lourenço da Matta, onde deixou numerosa familia.

×

ALMA RELIGIOSA

Com uma concurrencia não pequena, realizou-se ante-hontem a trasladação do Sacramento da capella do Monteiro para a igreja do Poço da Panella.

Formavam o prestito as irmandades do Sacramento e de N. S. da Saúde, familias e cavalheiros, populares e por ultimo uma das bandas de musica de policia.

Centenares de girandolas de foguetes fenderam os ares ao approximar-se a procissão da velha matriz, onde o vigario Cottard celebrou logo após a missa conventual.

⌘ Effectuou, ante-hontem com a maxima solemnidade, a festa do Sagrado Coração, no Collegio Salesiano.

Pela manhã houve missa rezada e communhão geral.

A's 8 1/4 missa solenne, assistida por s. exc. rvdma. o sr. bispo diocesano.

A *Schola Cantorum* do collegio executou a missa *Tertia*, a quatro vozes, do maestro Miguel Haller.

O credo da *Missa Pontificalis*, do maestro Lourenço Perosi.

Ao evangelho, o sr. bispo fez o panegyrico do Sagrado Coração de Jesus, realizando-se depois da missa a procissão, no sitio do estabelecimento.

A's 6 1/2 teve lugar a saudação ao sr. bispo e ao inspector do collegio, o sr. padre Lourenço Giordano, sendo em seguida levado á scena o drama romano *Seiano*, em 5 actos, cujo desempenho esteve correctissimo, conquistando applausos geraes.

Nos intervallos, a fanfarra executou bellissimos trechos.

⌘ S. exc. sr. bispo d. Luiz concedeu ao vigario da Varzea padre Estanislau Szymanski licença para dar a benção do S. S. Sacramento durante o septenario das Dores em sua freguezia.

×

Quando, pela manhã de ante-hontem, entre as estações da *Great Western* Olinda e Ipojuca, o sr. Agostinho Barretto de Mello procurava atravessar a linha, foi apanhado por um trem de lastro, que o victimou immediatamente.

Deste facto tivemos hontem conhecimento na repartição Central da policia.

×

Vida Social

O *Gremio Philarmonico Euterpe*, fundado recentemente em Afogados, acaba de effectuar a compra de parte do seu instrumental, por intermedio de uma commissão composta dos srs.: Luiz de França Moraes, Manoel Chrispim Accioly, João Sampaio Ferreira Dias, Carlos de Siqueira e Antonio Rodrigues.

— O *Gremio Recreativo 7 de Setembro Olindense*, elegeu hontem a sua directoria.

O resultado foi o seguinte:

Presidente, José C. dos Santos; vice-dito, Sabino Antonio da Luz; 1.º secretario, Francisco S. Braga; vice-dito, Christovão F. Ribeiro; orador, Antonio Sobreira; thesoureiro, Manoel Gomes; 1.º procurador, Ernesto P. de Carvalho; 2.º dito, José J. de Sant'Anna; fiscal, Leonel M. Monteiro; relator, Cosme José dos Santos; adjuntos, Luciano Alves Bezerra e Antonio M. das Neves.

×

O sr. general commandante do districto, em vista da pronuncia em conselho de investigação, mandou submetter ao de guerra o soldado Manoel Soares Lima, nomeando para elle os seguintes membros: major Dormenice Ferreira, do 40.º, capitão Sampaio Leite, do 2.º, alferes Joaquim Cavalcanti, do 2.º, alferes Lima Mindello, do 14.º e alferes Sergio Cardim e Pedro Cavalcante, do 34.º

Officiará como auditor o privativo do quartel general, dr. Braz Florentino.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Pela inspecção de saude foi hontem julgado apto para continuar no serviço do exercito o alferes do 34.º Antonio Padilha.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

A' ordem do sr. major Leoncio Chaves, subdelegado do 2.º districto de S. José, foram recolhidos á casa de detenção, por offensa á moral e embriaguez, os individuos Guilherme Pereira da Silva e Lourenço Augusto dos Santos.

×

UMA JOCKEY.—Uma elegante nova-yorkense, amadora de sport, a senhora Ada Evans Dean, acaba de commetter uma proeza.

Ha dias, a senhora Dean recebeu um telegramma communicando-lhe que seu jockey, por doente, não podia comparecer ás corridas de Liberty. Sem tardar, ella tomou o trem e pediu á directoria da sociedade sportiva autorização para substituir seu jockey. A principio recusaram-lhe o favor. Mas a dilettante das corridas falou tão bem que acabaram concedendo-lhe a mercê pedida. E nesse mesmo dia, ella montava sua jumenta e ganhava o pareo.

×

Ante-hontem, na occasião em que espancava sua amasia, o jornaleiro João Fagundes de Barros, residente na «Usina Caxangá», municipio de Gamelleira, foi preso por diversos populares e entregue a policia.

Fagundes, ao ser interrogado, manifestou claramente terem sido a causa da lamentavel scena extraordinaria excessos de ciume.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 6 de setembro, recebidos pela Great Western:

Escada, pluviometro, 2 centesimos; União pluviometro, 10 centesimos.

— Telegrammas do dia 7:

Parahyba, pluviometro, 3 centesimos; Escada, pluviometro, 4 centesimos; Agua-Preta, chuvas fracas durante 1 hora; Marayal, chuvas fracas durante 1 hora.

— Telegrammas do dia 8:

Timbaúba, pluviometro, 20 centesimos; Alliança, chuvas variaveis durante 3 horas; Nazareth, pluviometro, 15 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas fracas durante 7 horas; Páo d'Alho, pluviometro, 91 centesimos; São Lourenço, chuvas fortes durante 3 horas; Escada, pluviometro 70 centesimos; Agua-Preta, chuvas fortes durante meia hora; Marayal, chuvas fracas durante 3 horas; Quipapá, pluviometro, 40 centesimos.

×

Desappareceu da casa do sargento Vasconcellos, empregado na chefatura o menor Anotnio José Lopes da Silva.

Este, que tem 10 annos de idade, no dia da fuga trajava calça de algodão listrado e camisa de linho côr vermelha.

Até hontem, apezar dos esforços empregados para descobrir o seu paradeiro, nada poude conseguir a policia.

Antonio tem 10 annos de idade, é sympathico, branco e possue uns cabellos muito pretos e annellados.

×

O Japão

A proposito das negociações então incipientes para a paz do Japão com a Russia, o *Morning Post* recebeu a 7 de Agosto de Portsmouth este telegramma que o recente accordo vem em bôa parte confirmar: Diz o telegramma:

« O Japão vai a Portsmouth, não para regateiar alguns milhões de libras, nem para perder o seu tempo pela posse de uma ilha ou por qualquer questão secundaria, mas para firmar os alicerces de um grande Imperio japonez no continente asiatico. E' isto em resumo o que quer o Japão—crear o grande Imperio japonez, com o seu centro no mar do Japão e dominar em todas as costas desse mar afim de que seja somente um lago japonez, cujas entradas guardarão os japonezes, graças ao protectorado estabelecido sobre a Coréa que lhes garante o senhorio dos estreitos de Coréa de la Peyrouse e a posse da ilha Sakhalina.

Espera o Japão não só haver o litoral de Mandchuria, como tambem obrigar os Russos a evacuar definitivamente essa provincia, constituindo-se elle representante da China contra a Russia. O Japão a entregará á China se essa potencia fôr capaz de manter a ordem.

Forçará a Russia a ceder a parte da Siberia Oriental banhada pelo mar do Japão com a transferencia ou a neutralização de Vladivostock. E' uma especie de «Doutrina de Monroe» japoneza.

Os japonezes olharão sempre mal para a potencia ou para as potencias européas que tentarem se estabelecer no litoral do mar do Japão.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

A's noticias já publicadas temos a accrescentar as seguintes:

Os srs. drs. juiz de direito e promotor publico de Correntes, juizes municipaes de Correntes e de Bom Concelho e concelheiros desses dous municipios incumbiram, por carta ao illustre sr. senador dr. Antonio Pernambuco de represental-os nas exequias por alma do nosso venerando amigo.

— Mandou-nos de Pesqueira o seu cartão de pezames o sr. dr. Joaquim Elisio Maia e Silva.

— Compareceram ás missas, conforme nos declaram, mas os seus nomes não sahiram na lista publicada, os srs. José Rodrigues da Silva Barroca dr. Candido Dias e major Manoel Rodrigues Nogueira Lima.

— Nosso collega Arthur de Albuquerque recebeu mais este telegramma:

« Triumpho, 10.—Rogamos a v. exc. apresentar, em nosso nome, a toda familia Rosa e Silva, sentidas condolencias pelo desapparecimento do sr. commendador Albino Silva, cuja falta insuprimivel enche de pezado lucto a familia pernambucana. Penhorados agradecemos.— *Monteiro. Deodato Monteiro.*»

— O sr. dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, promotor publico desta capital, representou o concelho municipal de Itambé nas exequias do commendador Albino e, em nome do mesmo concelho, apresentou pezames á familia Rosa e Silva.

— Não foi somente na capital que se celebraram exequias por alma do nosso inesquecivel amigo.

Do interior temos recebido as seguintes communicações:

COLONIA IZABEL

Em data de 5 escreve-nos o reverendissimo sr. padre Biangetti, director do *Collegio S. Joaquim*:

« Aqui se continúa em lucto; somente ouve-se entre os alumnos e superiores fallar do saudosissimo commendador Albino Silva.

Nestes dias, os orphãos fizeram orações especiaes, receberam o Jesus Sacramentado repetidas vezes, e nós temos celebrado diversas missas, tudo em suffragio da alma do nosso nunca assás chorado provedor.

Amanhan, 6 do corrente, 7.º dia do fallecimento, celebrarei a santa missa, durante a qual os alumnos rezarão o terço de *Requiem* pelo eterno descanço do mesmo sr. provedor.

Depois d'amanhan, 7.º dia do enterro, haverá, ás 6 1/2, missa rezada e communhão, ás 7 horas outra missa rezada, mandada dizer pelo sr. dr. Leopoldo Lins, ás 8 horas, missa solemne de *Requiem* cantada pelos alumnos, sendo celebrante o padre Pedro Ghislandi, acolytado pelos padres director e Luiz. Antes e depois da missa a banda de musica executará diversas peças funebres.

E' quanto ao presente podemos fazer em suffragio do grande bemfeitor.»

— Ainda do mesmo estabelecimento orphanologico tivemos a seguinte missiva:

« O *Collegio de S. Joaquim*, reconhecido ao seu grande bemfeitor o sr. commendador Albino, rendeu nestes dias seu preito de gratidão, com demonstrações de pezar e suffragios, em favor da alma do venerando morto.

Durante os sete dias o collegio guardou lucto, como era de dever; foram rezadas varias missas e conservada em meia haste a bandeira nacional. No dia 7 do corrente, celebraram-se os funeraes religiosos com toda a solennidade. De manhan, ás 6 horas, houve missa rezada com communhão geral e orações de *Requiem*, feitas com extraordinario fervor.

A's 8 horas deu-se principio á missa solenne, cantando-a o revm. padre Pedro Ghislandi, vice-director, e servindo de diacono e sub-diacono os revdms. padres José Biangetti, director; e Luiz Rigotti.

Assistiram alem do pessoal docente e alumnos, alguns admiradores do pranteado morto e entre outros os srs. coronel Francisco Marinho de Paula Lins, professor Teixeira, capitães Monteiro e Antonio Estevão, Antonio Monteiro, Antonio Velloso e Raphael Pellegrini.

O côro dos cantores executou, com acompanhamento de *harmonium*, a missa funebre de *Botazzo*, a 3 vozes, harmoniosa e terna, e o *Dies irae* de Ferbers, a 4 vozes, todas musicas lithurgicas e conformes as prescripções do Summo Pontifice.

A' missa e officiadas pelos mesmos sacerdotes seguiram-se as exequias solennes, diante do vistoso catafalco erguido no meio do templo e rodeado de cirios ardentes. Antes e depois da missa a banda collegial fez ouvir as sentidas harmonias das marchas de *Chopin* e *Sentimental*, de A. P. Lima.»

— Da mesma localidade recebemos igualmente as seguintes linhas:

« O sr. dr. Leopoldo Lins, digno chefe do partido Republicano de Palmares, mandou celebrar, na capella do *Collegio São Joaquim*, em Colonia, uma missa por alma do inesquecivel e prestimoso commendador Albino Silva.

Officiou o revdm. padre salesiano Hugo Simon, acolytado por dous internos do collegio, assistindo grande numero de pessoas entre as quaes podemos notar o dr. Leopoldo Lins e familia, coronel João Miranda e familia, Francisco Nilo e familia, professor Medeiros e familia, coronel Francisco Marinho, dr. José Lima, capitão Manoel Maturino, Hilarino Velloso, Cicero Guerra, João Borba, Napoleão Ramos, capitão Manoel Araujo, tenente Manoel Santiago, Manoel Bernardino, Tiburtino de Mello, professor R. Teixeira, professor Horacio Villar, Antonio Monteiro, Francisco Pellegrini, Antonio Silva, Odilon Maciel, capitão Antonio Estevam, capitão Adelino Freire, capitão Filemon Guerra, Napoleão Ramos e outros.»

VICTORIA

Communicam-nos:

« O partido republicano deste municipio, tendo em consideração e maior apreço as qualidades civicas do venerando commendador Albino José da Silva, resolveu mandar no 7.º dia de seu passamento, celebrar missas por sua alma, o que teve logar na matriz desta cidade.

Esse acto que significa um dever de caridade para com aquelle que fez seu nome pela pratica constante do bem e pelo amor do proximo, é ao mesmo tempo um preito de homenagem devida á memoria de tão conspicuo cidadão, que foi um dos ornamentos mais em relevo do partido a que pertencemos.

A's 8 1/2 horas da manhã, quando teve começo a solennidade, achava-se repleto o templo de quantos reconheciam na extincta pessoa do commendador Albino Silva, um dos caracteres mais puros de nosso meio social e um'alma engastada de tantas virtudes, que tanto o nobilitaram durante sua vida, consagrando na mais solicita dedicação á causa do pobre. Entre os presentes podemos notar juiz de direito, juiz municipal e promotor da comarca, prefeito, presidente do concelho e concelheiros municipaes, diversas autoridades, além de outras pessôas. »

CANHOTINHO

Dessa cidade remetteram-nos:

«A mandado do illustre chefe politico, sr. coronel Jardim, celebrou-se hoje, na matriz desta cidade, u'a missa em suffragio á alma do veneraddo commendador Albino José da Silva.

Ao piedoso acto de religião e caridade compareceu crescido numero de cavalheiros e distinctas familias desta localidade, notando-se nos semblantes dos presentes a mais viva consternação.

— Aproveitando esta occasião apresentamos ao *Diario*, á digna familia do extincto, á pobreza desvalida e ás instituições de caridade os nossos sinceros pezames pela prematura morte de tão preclaro quão humanitario cidadão.»

GARANHUNS

Escripta dessa localidade, trouxe-nos o correio a seguinte noticia:

« Por alma do benemerito e prateado sr. commendador Albino Silva foi aqui, no dia 7 do corrente, celebrada u'a missa com memento solenne, a mandado do prefeito deste municipio, tenente coronel Francisco Vellozo da Silveira.

Assistiram aos actos muitas senhoras e distinctos carvalheiros. A banda musical *Novo Seculo*, durante a ceremonia executou diversas marchas funebres. Na salva para cartões foram depositados os seguintes, dos srs.: dr. Amaro Militino, commendador Manoel Clemente, coronel José Prazedes, tenente-coronel João Vianna, tenente-coronel Antonio Rosa, tenente-coronel Prospero Missano, tenente coronel Francisco Vellozo, majo Jesuino de Veras, major Adolpho Cezar, capitão Felix Cantalice, capitão Manoel Marques, capitão Egydio Camillo, capitão José Calasans, tenente Philadelpho Dutra, tenente Afro Cunha, alferes Joaquim Gualberto, alferes José Ribeiro, alferes Francisco Bezerra, academicos Souto Filho e Valença Junior, Bernardino Guimarães Manoel Pinheiro, Elpidio Burgos, João Leodegario, Francisco Motta, Francisco Figueiredo, Joaquim Alcantara, Arthur Soares, José Rufino, Feliciano Ferreira, João Tito, Vicente Antonio, Manoel Joaquim, Manoel Camara, José Leal Sobrinho, Lucio Brazil, José Vellozo, Balthazar Camillo, Juilão Cavalcante, Julio Miranda, Sebastião Angelo, Bellarmino Dourado, João Leão, Victor Sette, João Vellozo, Pedro Rodrigues, Cyrillo Silva, Christino Villa-Nova, João Francisco, Pedro Galvão, João Burgos, Primitivo Amaral, Francisco José, Antonio Paes, Joaquim Rabello, Themistocles Rabello, José Moreira, José Francisco, Antonio Xavier, Antonio Noberto, Antonio Sampaio, Pastor Alves, Francisco Bernardino, Antonio Santos, José Afro, Zaul Evaristo, José Eugenio, José Celerindo, Miguel Archanjo, Aureliano Villa-Nova, Ernestino Albuquerque, Julio Camillo, Joaquim Sobral, Pedro Medeiros, Odilon Medeiros, Antonio Leite, Benedicto de Mello, Alcides Dourado, Pompeu Victor, Francisco Gusmão, Bellarmino Santos, Antonio de Mello Dantas, Antonio Silva, José Pedro, Manoel Soares, Agapito Antunes, Francisco de Salles, Antonio Paes e Antonio Vicente.»

—

A imprensa do Rio de Janeiro teceu ao illustre morto justos e sinceros encomios.

D'*O Paiz*, de 1 do corrente:

Traz-nos o telegramma publicado na secção competente a triste noticia de haver fallecido hontem no Recife o venerando commendador Albino Silva, senador estadual, abastado capitalista e benemerito provedor da Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

O Estado de Pernambuco deve innumeros e memoraveis serviços ao illustre extincto, que nunca quiz receber o seu subsidio de legislador, fazendo-o reverter para os cofres do Estado, e que contava muitissimos amigos e admiradores de suas qualidades de espirito e coração.

Não nos permitte dizer mais o adiantado da hora em que recebemos a infausta noticia do passamento do venerando progenitor do senador dr. Rosa e Silva e do deputado dr. José Marcelino, aos quaes transmittimos sinceras e cordiaes condolencias.

—

D'*O Paiz*, de 2:

Por motivo do fallecimento do seu venerando pai, embarca hoje para Pernambuco o eminente senador dr. Rosa e Silva, que tomará a lancha no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhan, para bordo do paquete *Tennyson*.

Da *Gazeta de Noticias*, de 1:

A' ultima hora chega-nos a noticia do infausto passamento do commendador Albino Silva, pai do sr. conselheiro Rosa e Silva.

A morte do commendador Silva abalará profundamente o filho extremoso que ainda ha pouco voltava do Recife, onde fora assistir ás bodas de ouro dos seus honrados progenitores.

O finado era portuguez de nascimento e deixou uma das maiores fortunas do norte do Brazil. Vindo pequeno para o Recife, ali estabeleceu-se como ferragista, occupando diversos cargos importantes na vida publica. Ultimamente, era senador estadual.

Alma largamente caridosa, o commendador Albino Silva fez grandes esmolas a diversos estabelecimentos pios de Pernambuco e de Portugal.

A *Gazeta de Noticias* apresenta as suas condolencias ao illustre senador Rosa e Silva.

— O sr. ministro de Portugal, conselheiro Lampreia, telegraphou para o Recife incumbindo o consul de Portugal de o representar no enterro do commendador Albino Silva, ao qual comparecerá tambem o commandante do *Patria*.

—

D'*A Tribuna*, de 1:

Repercutiu como uma dolorosa surpresa no seio da nossa sociedade a noticia inesperada que os telegrammas do Recife trouxeram hontem á noite, do subito fallecimento do commendador Albino Silva, venerando pai dos illustres drs. Rosa e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva.

Não se o sabia enfermo e em torno do velho capitalista e sua esposa mal se tinham apagado os echos festivos da ceremonia carinhosa com que a sociedade pernambucana ha um mez celebrara jubilosa as bodas de ouro do feliz casal, que por seus exemplos e virtudes tanta estima captara no seu meio e no circulo grande de suas relações de amisade.

O desapparecimento do respeitavel ancião, por isso mesmo que se fez de subito, maior abalo causou na capital do Estado, onde ha traços largos de seu espirito de trabalho e de sua obra de philantropia, e chegou até nós como um grande reflexo da amargura que punge neste momento o coração extremoso e amantissimo do sendor Rosa e Silva.

Da vida do commendador Albino Silva pode-se dizer que ella resume todo um compendio de trabalho e de esforços honestos, que lhe valeram a situação prospera que ao fim de annos alcançou, para deleitar o seu espirito e a sua alma compassiva na pratica da caridade, nos exemplos que dava á sua prole de lealdade de caracter e de virtudes privadas.

O commendador Albino Silva era portuguez de nascimento e, vindo creança para o Recife, a Pernambuco e ao Brazil, sua segunda patria, consagrou intenso amor, propellindo sempre o progresso da terra em que cresceu e avultou como commerciante e capitalista.

Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, á caridosa instituição consagrou até hontem o venerando ancião as energias de sua actividade e os subsidios de sua grande generosidade, contente sempre de mitigar as dores e os soffrimentos alheios.

A *Tribuna*, avaliando sinceramente a dôr que feriu o coração do honrado senador Rosa e Silva e de seu irmão dr. José Marcelino, apresenta-lhes condolencias associada ao seu fundo pezar.

A redacção da *Tribuna*, logo que teve conhecimento do lutuoso acontecimento, mandou por um de seus companheiros apresentar, em nome da nossa folha e no de seus redactores chefe e secretario, pezames ao illustre senador dr. Rosa e Silva.

Empolgado pela dôr que o feriu, o nosso companheiro foi encontrar o illustre senador nos aposentos que occupa no hotel Metropole, rodeado de toda a representação pernambucana.

Soube s. exc. do fallecimento de seu prezado pai, o senador estadual Albino Silva, hontem á noite, por um despacho telegraphico enviado por seu irmão dr. José Marcelino e assim concebido:

« Nosso pai falleceu syncope cardiaca. »

Este telegramma teve immediata resposta, que é facil de presumir qual tenha sido, pela agudeza do golpe que produziu na alma extremosa do dr. Rosa e Silva.

Quando pela manhan estivemos em casa do illustre senador, s. exc. achava-se cercado dos srs. senador Gonçalves Ferreira, deputados Celso de Souza, Esmeraldino Bandeira, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Pereira de Lyra, Cornelio da Fonseca, Bricio Filho e varios outros amigos.

Por telegramma desta capital haviam enviado pezames ao dr. Rosa e Silva os srs. senador Pinheiro Machado e sua exma. senhora, dr. J. J. Seabra, ministro da justiça; Feliciano da Motta, senador Julio Frota, Aquino Ribeiro, senador Olympio de Campos e outros.

De Pernambuco vieram despachos telegraphicos do governador dr. Sigismundo Gonçalves, do commandante do districto, general Callado, e dos srs. Antonio Pernambuco, Braga Sá & C. e drs. Alfredo e Pedro Corrêa.

A representação pernambucana, entre outras resoluções, tomou a de mandar depositar uma corôa sobre a campa do finado, tendo nesse sentido telegraphado para o Recife.

—

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, mandou o sr. Erico Guimarães dar pezames em seu nome ao sr. senador Rosa e Silva pela perda irreparavel de seu venerando pai, bem como telegraphou ao deputado, José Marcelino, que se acha no Recife.

—

Do *Jornal do Commercio* de 1 do corrente:

Por telegramma recebido nesta capital soube-se que hontem falleceu na cidade do Recife o sr. commendador Albino Silva, pai do senador Rosa e Silva e do deputado José Marcelino da Rosa e Silva.

Portuguez de origem, o sr. Albino Silva veiu para o Brazil muito joven e installou-se na capital de Pernambuco, dedicando-se ao commercio.

Ahi fez carreira prospera e dentro de pouco tempo o seu nome era um dos mais conceituados na praça do Recife.

O sr. commendador Albino Silva ainda no mez passado festejou as suas bodas de ouro e nessa occasião foi alvo de inequivocas provas de estima por parte dos seus amigos.

Era senador estadual de Pernambuco e possuia avultada fortuna.

—

D'*A Tribuna*, de 4 do corrente:

O golpe fundo que o illustre senador dr. Rosa e Silva recebeu no seu coração de filho extremoso, com o fallecimento inesperado de seu venerando pae, foi ensejo para geraes demonstrações de pezar, que devem ter reconfortado a sua alma dolorida.

Do Recife recebeu s. exc. nas 24 horas que aqui se demorou, antes de partir para aquella capital, telegrammas dos srs.: Santos Dias, Malaquias Queiroz, Euphrasio Cunha, João P. Lyra, Moreira Alves, João Elysio, Antonio Clementino, João Coriolano, José Limeira, Faria Castro, Antonio Victor, Moita Junior, Joaquim Pereira, coronel Ferreira Junior, Thadeu Medeiros, Viriato de Medeiros, Alfredo dos Anjos, Joaquim Agripino, Beltrando Azevedo, Almeida Cunha, Archimedes de Oliveira, Severino Montenegro, Trindade Henrique, Genaro Guimarães, Joaquim Guimarães, bispo de Olinda, Santos Moreira, Frederico Ramos, Freitas Henriques, J. Maria Andrade, Jesuino Fernandes, Pinto da Fonseca, Tolentino Campos, Cornelio Padilha, Junta da Santa Casa, Fabrica Caxias, Pedro Pernambuco, J. Antonio Pernambuco, Rodrigues Porto, Tiburcio Lyra, Luiz Vernet, Ulysses Carvalho, Vicente Gurjão, João Pessôa, Faria Neves, Leocadio Porto, Luiz Vieira, Clementino Tavares, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Henrique Lins, Antonio Ribeiro, Fernando Barroca, Antonio Venancio, Pereira Magalhães, mesa do Senado, Albino Meira, Manuel Epiphanio, familia Tavares, Peregrino Farias, Gomes Leal, Annibal Freire, J. Baptista C. Oliveira, J. Monteiro, Virgilio Torres, general Callado, José Wanderley, Lourenço Cavalcanti, Nobre de Lacerda, José Caetano Barros, Luiz de Moraes, Affonso Maranhão, redacção do *Diario de Pernambuco*, Knox Little, Geroncio Arruda, João Moraes, Lauro Castello Branco, Antonio Vianna, José Vicente Silva, Marinho Falcão, Fernando Cesar, Oscar Vianna, Sant'Anna Araujo, Elpidio Figueiredo, Martins de Barros, Gonçalves Mello, Domingos Gonçalves, Luiz Gonçalves, Torquato Gonçalves, Paes Barreto, Pinto Mendes, Carlos Abreu, Vieira Bouilitreau, Alexandre Selva, Arthur de Albuquerque, empregados da Prefeitura do Recife, Oswaldo Machado, Flaviano Ribeiro, Antonio Pernambuco, Braga Sá & C., Alfredo Corrêa, Pedro Corrêa, familia Santos Dias, Ferreira Gondim, José Carlos Bandeira, Luiz Faria, Teixeira de Sá, Julio Bezerra, Eduardo Tavares, Tavares Barretto, e Fernando de Sá.

Desta capital e Estados visinhos, os seguintes telegrammas: de Nilo Peçanha, senador Pinheiro Machado e senhora, coronel Victorino Pereira, deputado Alvaro de Carvalho, senador Ferreira Chaves, Joaquim Octaviano, Julio Guimarães e senhora, 1.º tenente José Guimarães, Bernardino Maia, senador Nogueira Paranaguá, senador Raymundo Arthur, deputados Eloy Souza, Arlindo Nogueira e Francisco Veiga, Edmundo de Oliveira, tabellião Gabriel Cruz, deputados Arroxellas Galvão, Urbano Santos, Viriato Brito, José de Moraes Mattos, Sergio Loreto, Augusto Calmon, deputados Alencar Guimarães Dunshee de Abranches e Rodrigues Lima, Ernesto Garcez, Cunha Machado, barão Rio Branco, deputados Heredia de Sá e Rodrigues Doria, Benevenuto Pereira, deputado Angelo Netto, senador Walfrido Leal, Victorino Maia, senador Pedro Velho, dr. J. J. Seabra, Lucilio Bueno, Joaquim Pires Carvalho, deputado Eugenio Tourinho, senador Olympio Campos, Feliciano Motta, deputados Wenceslau Braz e Erico Coelho, Custodio Coelho, deputados Padua de Rezende, deputado Rodrigues Saldanha, F. P. Passos, deputado de Hemenegildo de Moraes, Antonio Monteiro, deputados Coelho Lisboa, Thomaz Delfino, Muniz Freire, senador Lindolpho Serra, Vergne de Abreu, Bueno Brandão, Carlos Peixoto, Joaquim Pires, senador Leopoldo de Bulhões, senadores Belfort Vieira, J. P. Carvalho Vieira, deputado Glycerio, Euclides Malta, deputado Paula Ramos, senador Ramiro Barcellos, Francisco Motta, Catunda, Anthero Botelho, senador Azeredo e senhora, Medeiros e Albuquerque, J. C. de Oliveira, Paula Guimarães, deputado João de Siqueira, Oliveira Valladão, A. Salles, Serra Belfort, Luiz Andrade, Agenor de Roure, José Marianno, Figueiredo Rocha, senador Hercilio Luz, deputado Tosta, Ferreira de Mendonça, Neiva, Getulio das Neves, Luiz de Almeida, Torquato Moreira, Gil Goulart, deputado Aquino Ribeiro, Castro Vianna, marechal Cantuaria, deputado Frederico Borges, deputado Abdon Milanez.

E cartões e cartas dos srs.: barão de Vasconcellos, Crockatt de Sá, Cintra Luiz, deputado Barbosa Lima, Adolpho Ponce de Leon, dr. J. J. Pizarro, deputados Leite Ribeiro e Oliveira Figueiredo, I. Monteir, P. Luiz S. de Souza, Arthur Cintra, deputado Gonçalo Souto, Gabino

Besouro, dr. Romulo Stepple e familia, desembargador A. J. Amorim, almirante Theotonio Carvalho, Leite Bastos, Oscar de Souza, desembargador Dodsworth Gouvêa Sobrinho, dr. Celso dos Reis, almirante Alves Barbosa, senador Urbano de Gouvêa, C. F. Xavier, d. Maria Sobral Tavares, deputados Leovigildo Filgueiras e Marcolino Moura, Gerson Tavares, desembargador A. de Paiva, Arthur Watson, Bethencourt da Silva, Pedrinho Guedes, Erico Guimarães; ministro da industria, ministro da marinha, F. Ferraz Rego, Octavio Pinto Guimarães, Arlindo Gomes, conde de Figueiredo, deputado Felix Gaspar, João do Rego Barros, João Paes Barreto, senador Cleto Nunes, V. de Guahy, José Paranaguá, Jovino Ayres, C. Americo dos Santos, A. de S. Pires Ferreira, deputados Bezerril Fontenelle e Joviniano de Carvalho, senador Manuel Barata, Lydio Porto, deputados Coelho e Campos e Gomes de Castro, Antonio Leitão, José Cornelio, dr. Hilario Marques de Gouvêa, deputado Angelo Pinheiro, Luiz Carlos Peixoto; Antonio Joaquim, José Boiteux, Pedro F. Guimarães, Jacintho Carneiro, Oscar Peckolt, Otto Prazeres, Eduardo Socrates, Paes Leme, Gaspar de Drummond, Irmã Paula, J. Dreyfus, A. Smith, Vasconcellos, Nicoláo Gordo, Costa Pontes, dr. Pires Farinha, Adolpho Gordo, conselheiro Bandeira de Mello, coronel Bento Ribeiro, deputado Calogeras, Luiz Gomes, deputado Vespasiano de Albuquerque, dr. Henrique Samico, senador João Cordeiro, dr. Santos Junior, deputado Bezamat, Thaumaturgo de Azevedo, deputado Candido Rodrigues, Conde Modesto Leal, J. Catramby, senador Feliciano Penna, Leão Velloso Filho, deputado Corrêa Dutra, Luiz Baeta, deputado Paranhos Montenegro, José Anysio, Carlton Montanari, Alfredo Alcoforado e senhora, Luiz Muniz Barreto, João do Rego Barros, dr. Platão de Albuquerque, Amaro Cavalcanti, Jayme Serra, dr. J. de Barros Barreto, Miguel de Carvalho, marechal Frota, Domicio da Gama, deputado Tolentino dos Santos, Cyro de Azevedo, Antonio Nogueira, ministro do Chile, Fred. Smith Vasconcellos, Benjamin Oliveira, deputado Oscar Godoy, E. Gomes da Silva, dr. Joaquim de Siqueira, Paula Ramos Junior, dr. Lima Duarte, Julio de Luna, senador Jonathas Pedrosa, barão de Miracema, Magalhães Castro, senador Brazilio da Luz, Olympio de Sá, J. A. de Senna, Epimaco Mello, Eliezer Tavares, senadores Gustavo Richarde, Felippe Schmidt e E. Lambert.

×

Os gatunos andaram ante-hontem activos!

Pelas 7 1/2 horas da noite penetraram, escalando o muro e destelhando uma parte do predio, á rua de S. João n. 87, onde tem mercearia o sr. Augusto Gomes dos Santos, subtrahindo os seguintes objectos: um relogio de prata, um annel de ouro, uma tesoura pequena, um sabonete, um espelho e um rewolver.

De uma das gavetas do balcão tiraram 40$000 em cobre, nickel e cedulas.

Tiraram mais um queijo, um milheiro de Cigarros hygienicos e algumas bebidas.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. capitão Araujo, subdelegado do 1.º districto de S. José, pelo empregado da mercearia Francisco Bernardes Guimarães.

O capitão Araujo providenciou como o caso urgia, não podendo, porém, capturar os delinquentes.

×

SEVIGNÉ.—Os habitantes de Vitré vão erguer, na mais bella de suas praças, uma estatua á mme. de Sevigné. A encantadora marqueza possuia ali um castello que recebeu de seu marido e onde costumava passar uma parte do anno.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bartholomeu á praça da Independencia n. 9.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas nos dias 9 e 11 pelos diversos commissarios e inspector de hygiene, 262 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 11 na rua do Hospicio n. 3; dr. Oscar Coutinho 21 na rua S. Nova, União, Aragão, Intendencia e consultorio; dr. Alcides Codeceira 1 nos Coelhos, 4 na rua de Santo Elias e 7 em outros domicilios; dr. Pedro Calixto 2 na rua Augusta, 6 na Camboa do Carmo, 7 na rua Lomas Valentinas, 1 no consultorio e 8 na rua de Hortas; dr. Theophilo de Hollanda 4 na rua da Paz (Afogados), 6 na estrada da Ponte de Uchôa, 2 na rua Larga do Rosario, 11 na estrada da Tamarineira e 4 no posto da Ponte de Uchôa; dr. Baptista Fragoso 26 em Caxangá e 14 em Campo-Alegre; dr. Costa Ribeiro 25; dr. Manoel Carlos 2 no posto do Recife e 4 em domicilios; dr. Vicente Gomes 10 na rua Coronel Suassuna, 8 no Zumby, 4 no Cordeiro e 5 na rua Vidal de Negreiros; dr. Eustachio de Carvalho 45 no instituto vaccinogenico; dr. Ladislão Cavalcante 24 na escola de Afogados.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinará amanhan ás 12 horas na pharmacia Popular (Capunga).

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou diversas casas em Caxangá e 18 em Campo-Alegre.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40 e 42 á rua Lomas Valentinas.

Visitou os predios ns. 10 e 12 ao pateo de São Pedro e 14 e 56 á rua de Hortas.

O dr. Alcides Codeceira visitou os predios ns. 5 á rua Barão de São Borja e 2 á rua de Santa Cruz, requisitando a desinfecção deste e isolando um varioloso nelle existente.

Visitou os predios ns. 22, 24, 26, 28, 30, 32 e 34 á rua Barão de São Borja e n. 30 á rua do Cotovello.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 72, 74, 74 A, 76, 78, 80, 82, 84 A, 86, 86 A, 88, 92, 94 e 96 á rua Direita em Afogados.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou os proprietarios dos predios ns. 42, 40, 36, 34, 32, 28, 26, 24, 20 e 18 á rua Lomas Valentinas, para em 15 dias canalisarem as aguas pluviaes.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 5 á rua da Moeda e 36 á rua do Amorim, para caiarem e pintarem desde o andar terreo até aos sotãos.

— Desinfecções:

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção do predio n. 51, 1.º andar, á rua da Imperatriz.

O dr Ladislão Cavalcante requisitou a desinfecção do predio n. 16 á rua Direita (Afogados).

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de 2 casas no Jacaré.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 21 á praça Maciel Pinheiro.

— Movimento do desinfectorio:

Foram effectuadas 22 desinfecções e removidos 10 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

VARIAS

Por telegramma que nos foi expedido pelo illustre sr. dr. João Gonçalves, prefeito de Goyanna, sabemos que o sr. dr. juiz de direito daquella comarca mandou hontem inserir na acta da sessão do jury um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. commendador Albino Silva, dr. Olinda Cavalcanti e desembargador Costa Ribeiro.

×

Por um de seus bilhetes de visita, enviou-nos os seus amistosos cumprimentos, que retribuimos, o nosso conterraneo sr. Aggeu da Costa Ramos, que acaba de ser nomeado promotor publico do Rio Branco, no Amazonas.

×

Chegou hontem da Parahyba, em busca de melhoras á saúde, o estimavel academico Benjamin Bandeira Filho, que ali se achava desde algum tempo.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

×

A bordo do vapor *Espirito Santo*, esteve hontem, nesta capital, vindo da Parahyba, o conceituado commerciante sr. Francisco Pinto Pessôa Junior, que se dirige á Capital Federal.

×

Pelos conselheiros municipaes srs. Avila Bittencourt e Nivardo, foi apresentado hontem um projecto, que teve immediatamente a assignatura de todos os outros membros do concelho do Recife, autorisando o sr. prefeito a mandar collocar no salão de honra do Paço o retrato do nosso pranteado amigo sr. commendador Albino José da Silva.

×

Para o Maranhão seguiu ante-hontem, a bordo do paquete *S. Salvador*, o sr. tenente coronel Alberto Gavião, commandante do 40º batalhão.

S. s. vai ali a serviço militar.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, os talhadores Ildefonso Arantes e Ladislau Gomes da Costa, por venderem carne verde, falsificando o peso.

×

A repartição central de hygiene communica-nos que, tendo de se proceder á desinfecção dos predios ás ruas do Aragão e da Mangueira, previne aos moradores das mesmas, afim de acautelarem-se nesse sentido.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje aos empregados da Casa de detenção.

O pagamento começa diariamente ás 10 1/2 da manhan e encerra-se ás 2 horas da tarde.

×

E' esperado a bordo do *Atlantique*, o vigario geral do bispado, monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, que, á procura de melhoras para a sua saúde alterada, achava-se ha mais de 3 mezes na Europa.

×

O agente Paiva fará hoje, pelas 11 horas do dia, no Caldeireiro n. 28, esplendido leilão de moveis.

A's 10,40 minutos, partirá da praça da Republica um trem especial para os concurrentes.

Vae o annuncio na secção competente.

Hontem, pelas 5 horas da tarde, Antonio Alves da Silva, conhecido por *Carne guisada*, sem um motivo justificavel, a não ser a sua requintada perversidade, aggrediu barbaramente a José Leocadio da Silva, conhecido por *Sergio*.

O facto delictuoso teve logar na rua da Gamelleira.

Antonio Alves, armado de faca, vibrou profundo golpe no peito direito de José Leocadio.

Neste momento appareceram alguns populares, procurando impedir a consummação do delicto.

Antonio Alves, porém, furioso, resistiu á prisão, atirando golpes a todos que se approximavam, sendo nesta occasião tambem victima de sua furia o menor Alfredo de tal, que recebeu enorme ferimento na testa.

Depois da lucta, finalmente pôde ser preso e levado á presença do major Leoncio Chaves, subdelegado do 2.º districto de S. José, que tomou conhecimento do facto, fazendo remetter os feridos para o Hospital Pedro II e o criminoso para a casa de detenção.

×

O trem que, pelas 10 1/2 horas da manhã, subia pelo Arraial soffreu hontem um desarranjo na curva da Mangabeira de Baixo, descarrilando a machina e o primeiro wagon.

Felizmente não houve incidente de maior importancia.

Reclamadas as providencias por telephone, para o local partiram alguns trabalhadores e o mestre de obras das Officinas, sendo reparada a linha, que aliás não parecia estar n'aquelle ponto em bôas condições.

×

Guarnição federal

Obteve 8 dias de dispensa do serviço. o capitão dr. Tiberio Soares Burlamaqui.

— O capitão Prado Sampaio, do 2.º batalhão, passou a concorrer na escala de superiores do dia a guarnição do quartel-general.

— Foi julgado incapaz para o serviço do exercito, o cabo Honorato José Gomes Maia.

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 2. Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 14, 2., 26. e 34.

Dia ao quartel general o amanuense Barros Wanderley e auxiliar Ferreira Mulatinho.

Uniforme n. 4.

×

A menor Angelita Mirandolina Tavares morava em companhia de uma sua irmã casada, no *Campo Grande*.

Apparecendo sempre por ali o individuo Manoel Clementino dos Santos, engraçou-se da pequena e começou a fazer-lhe manifestações amorosas.

Após dois mezes de namoro, achou o lovelace que já era tempo de pôr em pratica os seus instinctos libidinosos, e a 27 de julho, todo carinho e bondade, illudio Angelita, raptando-a para casa de uma conhecida residente num quadro, situado á rua do Hospicio n. 85.

Tres dias apenas de saúde gosou a infeliz em poder de Clementino, que, ao vel-a presa ao leito, tratou de afastar-se, deixando a sua victima morrer quasi á mingua, si não fôra o coração generoso de uma distincta senhora da nossa sociedade.

Recebendo hontem o sr. Augusto Jungman denuncia do facto, tratou de effectuar as diligencias convenientes.

A's 2 horas da tarde, aquella autoridade dirigiu-se ao logar onde se achava Angelita, que atirada ao canto de uma saleta escura, sobre uma esteira velha não poude responder ás perguntas formuladas pelo sr. subdelegado da Bôa-Vista devido a seu estado de fraqueza e perturbação mental.

Por ordem do sr Jungman foi a desventurada mocinha conduzida para o hospital Pedro II, a fim de ter o tratamento que a sua adiantada molestia reclama.

Contra o seductor, procede a policia de accordo com a determinação da lei.

Clementino é moço e empregado na estrada de ferro de Olinda desde 1904.

A gréve

Ainda uma vez se manifestaram em gréve os operarios cigarreiros desta capital.

Hontem, logo pela manhã, começou a circular o boato de que o pessoal da *Fabrica Lafayette* recusava comparecer ao serviço, para que fôra avisado.

Desde alguns dias notava-se um certo movimento de desgosto da parte d'aquelles opererios.

Era isso motivado por uma deliberação da firma Moreira & Cª, estabelecendo uma differença de 10 réis na fabricação de cada maço de cigarros, dizendo o sr. Antonio Carlos Ferreira, socio do grande estabelecimento, que assim procedia, attendendo aos preços estipulados pela Parahyba e Alagoas, que estão fazendo séria competencia neste ramo de negocio.

O que é facto é que, quando os artistas dirigiram-se para o trabalho, surpresos com a noticia transmittida pelo porteiro da *Lafayette*, sr. Manoel Martins da Costa Ramos, não quizeram sujeitar-se á proposta do estacionando, porém, em frente da fabrica, á espera de nova resolução.

Até 9 horas do dia nada modificara o gerente da *Lafayette*, e, ha 15 dias sem trabalho, o operariado resolveu dirigir-se ao sr. governador do Estado, a quem expuzeram sua precaria situação.

Disse-nos o sr. Antonio de Souza Pontes, irmão do chefe da casa, sr. Manoel Moreira de Souza Pontes, que actualmente se acha na Europa, que durante aquelle tempo deixou de haver serviço, devido ao grande *stock* de cigarros em deposito e mesmo ás sahidas, ultimamente muito reduzidas.

Não era, portanto, uma especulação que desejaram fazer.

Tivemos occasião de verificar todos os depositos á rua Padre Muniz, e realmente estavam á cunha, não falando da casa á rua 1.º de Março, onde tambem existe grande quantidade de fumos preparados.

Alguns operarios, quando o sr. Antonio Carlos determinou que fosse fechada a porta principal da fabrica isto ás 10 1/2, a fim de evitar qualquer aggressão, prorromperam em alarido, descarregando um delles diversas bengaladas sobre o porteiro, que não poude se defender convenientemente.

Receiando a exaltação dos animos, um dos empregados do estabelecimento falou pelo telephone, para a chefatura, comparecendo logo um piquete de cavallaria, sob o commando do furriel Alfredo Ribeiro.

Alli, já se achava o sr. Luiz de Mello, subdelegado do 1.º districto de S. José, chegando depois os srs. dr. Glycerio de Gouveia, delegado do 1.º districto, o subdelegado da Bôa-Vista, o capitão Muniz de Almeida e o tenente Lemos, com algumas praças.

Trabalhavam presentemente na *Lafayette* 252 mulheres e 87 homens, sendo que a maior parte daquellas se conservaram por tempo estacionadas confronte ao templo de Nossa Senhora da Penha.

Ao meio dia, o sr. Antonio Carlos foi entender-se a respeito com o chefe de policia, emquanto os grevistas levavam o seu protesto á imprensa diaria da capital.

Quando os operarios estavam em palacio chegou a carro e acompanhado pelo seu advogado o dr. Oswaldo Machado, o referido cavalheiro, havendo alli uma ligeira conferencia com o sr. desembargador Sigismundo.

Em nome de seus companheiros, falou o sr. Manoel Cupertino Sette e um outro operario, assim como os srs. dr. Oswaldo e Antonio Carlos explicando o que tinha causado a resolução das fabricas pernambucanas.

Ficou quasi resolvido chegarem os grevistas a um accôrdo, em face das ponderações do sr. dr. governador do Estado, sujeitando-se á diminuição de 4 réis por maço e não 10 réis, como queriam os proprietarios das fabricas.

O representante da classe sr. Manoel Sette ficou de voltar hoje para dar a definitiva resolução dos operarios.

A' noite esteve um nosso companheiro com aquelle cidadão, que depois de prolongada palestra, deixou transparecer a bôa vontade da classe em annuir ao conchavo, dizendo continuar empregando seus esforços, neste sentido.

Que a greve termine em paz são os nossos desejos.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Tito Archanjo de Moraes e d. Maria Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Euclides de Araujo Mello e d. Maria Carmelita Monteiro Costa, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Pinto Cavalcante, viuvo, e d. Januaria Vieira Magalhães, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de setembro de 1905.

Existiam	539
Entraram	5
Sahiram	0
Existem	544
A saber:	
Nacionaes	518
Mulheres	14
Estrangeiros	12
Mulheres	0
	544
Arraçoados bons	423
» doentes	15
Loucos criminosos	0
» correccionaes	2
A' custa propria	6
Correccionaes	98
	544
Enfermaria:	
Existem	15

Que animal prefeririam ser?

Transcrevemos da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

O director do *Pearson's Magazine* pôz-se, ha tempos, a meditar em quanto é feliz a vida desse encantador animalzinho que se chama *esquilo*. Ahi está um que póde dar graças á Providencia pelo destino que lhe reservou. Assim pensesse elle, director de uma importante e lucrativa revista, passar tambem um dia inteiro de verão empoleirado numa arvore, a tasquinhar fructos saborosos e ao abrigo de manuscriptos e de litteratos. Estas reflexões fizeram nascer no seu espirito a idéa de um plebiscito.

«Que animal prefeririam ser?» perguntou elle a um certo numero de naturalistas eminentes. As respostas que recebeu foram, como se póde suppôr, muito interessantes.

Mr. Sydney Buxton desejaria, durante todo um dia de junho, habitar o corpo de uma «velha truta.»

Essa é que sabe gozar de existencia e divertir-se. Vai para cama cedo e levanta-se cedo tambem. A principio, meio adormecida e lethargica, jaz estirada no leito do rio. A' medida que o sol se eleva e que vai aquecendo a agua, move-se um pouco ao revez da corrente e vai se erguendo na agua; finalmente, quando chega o momento de pensar no almoço, eil-a que desperta de todo e se estira quasi á superficie, immovel, mas de olho á espreita e radiante de vida.

Mr. Louis Wain hesita entre o cavallo de corridas e o elephante, mas decide-se pelo elephante.

Na minha opinião, um cavallo de corridas famoso leva a existencia mais feliz que um animal póde desejar. Admiravelmente tratado, com o maior carinho e esmero, goza realmente uma vida deliciosa.

Eu desejaria ser cavallo de corrida se não fosse a estupidez que caracteriza a especie cavallar.

Por isso declaro que preferiria ser um elephante.

O elephante não só possue um cerebro muito desenvolvido e susceptivel de concepções muito intelligentes, como é tambem o menos nervoso animal que existe e a idéa da morte não o atormenta.

Não desejaria ser gato, porque o gato leva uma vida inquieta, especialmente quando vive entre crianças, que não têm a menor idéa da delicadeza da organização desses pobres animaes.

Mr. E. Kay Robinson não acha invejavel á vida dos animaes. Por isso, se tivesse de escolher um logar na escala da creação, daria a preferencia ao animal que mais perto estivesse do homem.

Escolheria a existencia do simio anthropoide, o mais proximo parente do homem, na esperança de que o seu espirito possa conter alguns clarões da aurora da consciencia, já que seguramente os espiritos dos nossos antepassados e dos delle se elevaram a um mais alto ponto de evolução do que o que foi attingido pelos cerebros dos antepassados dos outros animaes.

Depois de hesitar em termos graciosos entre mammiferos, aves e incetos, Mr. Fred Wishway deixa-se seduzir pelos encantos da vida alada; e desejaria ser um *capercailzie*. Que vem a ser isso? pergunta o leitor sobresaltado. E ahi tenho eu de confessar humildemente que nenhum dos meus diccionarios anglo-lusos ou anglo-francezes me dá o equivalente daquelle vocabulo que provavelmente designa algum habitante dos bosques extremamente conhecido.

Desejaria ser um *capercailzi*—esse Cesar imperial dos grandes pinhaes, em quem mesmo esse assassino de garras vermelhas—o falcão, não ousa tocar e cujas presas se conservam puras da macula de sangue, excepto do dos seus pares e rivaes nos torneios galantes da primavera.

Algures, entre os altos e escuros pinheiros, longe das paragens habitadas pelo homem, elle installou o seu paço real, solitario, magestoso, inabordavel. E' delle a liberdade da floresta, das altas regiões da athmosphera, da grande charneca.

Cada vez sinto mais não saber traduzir *capercailzil*.

A VARIOLA

Presado collega e amigo dr. Loureiro.—Respondendo ao questionario da carta que me dirigiu o faço assim:

1.º A vaccinação e a revaccinação são os mais poderosos meios prophylaticos contra a variola; d'ahi, deverá sua disseminação ser feita largamente, principalmente em epochas epidemicas como a que tão dolorosamente atravessa o nosso Estado.

Por fim, com conclusão a resposta deste quesito, fazemos nossas as palavras do professor Strumpell da Universidade d'Erlanger que assim se exprime: «*As pessôas vaccinadas possuem contra a variola a mesma immunisação que aquellas que já tiveram a molestia.*»

2.º Como em todas as outras molestias contagiosas é o isolamento tão completo quanto possivel do varioloso uma medida de subido valor para impedir a disseminação da molestia.

3.º Sendo a variola uma molestia microbiana e, visando as desinfecções a destruição dos germens morbigenos, é evidente que a desinfecção do aposento, do leito, das vestes, emfim de tudo quanto tenha estado em contacto com o doente impõe-se de modo absoluto como meio de impedir a propagação da molestia.

Respondidas assim as questões de sua apreciada carta subscrevo-me com a mais alta consideração.—Collega e amigo, *Oscar Coutinho*.

—

Illustre collega dr. Joaquim Loureiro.—Saudações.— E' com immenso prazer que respondo aos quesitos de sua estimada carta de 18.

Ao 1.º Sim. Todos devem vaccinar-se, mormente quando ha epidemia de variolas, pois está provado ser a vaccina o unico meio immunisante contra aquella terrivel molestia.

E sabido como está hoje que o effeito da vaccina não vae além de 8 annos, é dever de todo aquelle que tem amor á saude, revaccinar-se cada vez que se esgotte este periodo.

O receio infundado que tem muitas pessoas de se vaccinarem durante a quadra epidemica, parece-me ser devido ao facto (aliás mal interpretado) de não impedir a vaccina o apparecimento das variolas nos que recebem aquelle meio prophylatico quando já infeccionados, estando a molestia em sua phase de incubação. E' claro que neste caso a vaccina não pode mais frustar a evolução do mal, mas, ainda assim exerce sobre elle grande attenuação.

Ao 2.º Sim. Sendo a variola uma molestia eminentemente contagiosa, os doentes devem ser isolados d'aquelles que não se acharem, pela vaccinação, isentos do perigo de contrahil-a.

Ao 3.º Sim. Só por meio das desinfecções póde-se obter a exterminação dos germens existentes na casa dos variolosos e nas peças de roupa do mesmo e das pessoas que com elle são obrigadas a se pôr em contacto.

Pode publicar a presente e creia-me.—Collega admirador obrigadissimo, *Ladislau Cavalcante*.

—

Resposta ao 1.º quesito: As pessoas não vaccinadas, de mais de um mez de edade, não estando doentes de molestia febril ou muito debilitadas devem vaccinar-se durante a epidemia, não deixando de fazel-o nos tempos normaes, sendo que, nestes bastará a partir do quarto mez do nascimento.

As revaccinações deverão ser executadas durante a epidemia ou fóra d'ella, quando menos depois do decimo anno de identica inoculação. Se a vaccinação não tiver bom exito, isto é, se não der formação da pustula vaccinica, devemos suppor ou que a primeira inoculação ainda conserva sua força immunisante ou que houve defeito na revaccinação ou na preparação da nova lympha empregada, por isso convirá insistir algumas vezes na operação, quando o resultado não fôr logo positivo.

Aproveito a occasião para declarar sem fundamento a prevenção popular no que diz respeito ao perigo da vaccinação em tempo da epidemia, porquanto, na opinião dos competentes, a vaccina, sendo inoculada em organismo já infectado pela variola ainda incubada, em vez de tornar mais grave a evolução da molestia, ao contrario a torna mais benigna ou a faz abortar. Se quando é feita a inoculação, começa a erupção da variola, ou a vaccina aborta ou ambas continuam sua evolução sem influencia reciproca.

2.º quesito. Sendo impossivel obter em absoluto a vaccinação geral, faz-se necessario serio e rigoroso isolamento dos doentes contanto que sejam observadas as regras de humanidade, não faltando mesmo o carinho, o conforto e attenções ao contribuinte paciente e tolerante, mas merecedor de todas as garantias.

3.º quesito. As desinfecções bem dirigidas por pessôas conhecedoras da sua technica e valor, são sempre vantajosas para destruir o germen das epidemias, convindo de um lado evitar-se qualquer damno material ao habitante e de outro lado que este comprehenda a necessidade do asseio e a elle se submetta por bem ou por mal para não comprometter a propria ou alheia saúde, podendo, assim, fazer valer o seu direito ao cumprimento das obrigações por aquelles a quem paga para o saneamento geral.

O collega poderá fazer de minha resposta o uso que lhe convier.—Do amigo e collega affectuoso, *Alfredo Gaspar*.

—

Presado collega dr. Joaquim Loureiro.—Respondo assim aos quesitos que formulou:

Ao 1.º Sim Submettendo-se á vaccinação e a revaccinação os habitantes desta capital terão concorrido com o necessario contingente para terminar a epidemia que tantos males tem causado. Nenhum meio é tão efficaz e preservador como a vaccina ou produzirá maiores e melhores resultados.

Ao 2.º Sim. Nenhuma molestia é mais contagiosa do que a variola. Isolar o doente, impedir que os objectos de que se utilisa sejam afastados de si sem previa desinfecção ou que as pessoas que lhe prestam serviços tenham communicações ou qualquer ordem com estranhos, é dar um grande passo para evitar a propagação da molestia.

Ao 3.º Sim. Não devem porém ser utilisadas substancias desodorantes como se tem feito ordinariamente, mas realmente desinfectantes.

Sempre ao seu dispor—Amigo e collega, dr. *Coelho Leite*.

—

Illustre collega e amigo dr. Loureiro.—A resposta affirmativa aos trez quesitos propostos em sua carta de 18 de agosto, se impõe de tal sorte aos que pensam em cousas de hygiene que a sua repetição se torna desnecessaria se outro fosse o meio em que vivemos. Com effeito são verdades axiomaticas hoje em medicina.

1.º Que a vaccina tem um poder immunisante certo contra a variola e portanto deve ser usada com tanto mais insistencia quanto maior é o perigo do contagio, como nas epochas de epidemia.

A revaccinação que renova os effeitos da vaccina no caso de estar elle esgotado (o que se dá as vezes dentro de curto prazo) serve ainda como meio de verificação da persistencia da immunidade adquirida, e portanto é a maneira mais facil de levar a tranquillidade aos espiritos aterrorados pela epidemia.

2.º O isolamento dos doentes de variola é tão necessario, quanto é certa a natureza contagiosa da molestia. Bem praticado, elle por si só evitaria a propagação do mal e localisaria o fóco epidemico de modo a poder ser facilmente suffocado pela desinfecção.

3.º A hygiene dispõe de meios diversos e seguros para destruir os germens da variola e sanear perfeitamente os logares e objectos polluidos pelo contacto dos variolosos.

E' pena que estas verdades tão comesinhas, pareçam ser ignoradas pela nossa população e precisem ser repetidas pela imprensa.— Do collega e amigo, *Leopoldo de Araujo*.

—

Illustre collega dr. Loureiro.—Attendendo ao seu appello, em carta de 18 de agosto, venho satisfazel-o respondendo os seus quesitos do modo porque penso a respeito:

Ao 1.º *Devem todas as pessôas vaccinar-se e revaccinar-se em tempo de epidemia de variola?*

Não conheço meio algum decisivo para evitar a gravidade da molestia tão ingrata que tomou para campo de sua devastação a cidade do Recife do que a vaccinação e revaccinação *a outrance*.

No Hospital de Sant'Agueda, onde exerço a clinica de variolosos systematicamente, tenho tido occasião de observar a multiplicidade de formas da molestia as mais graves, sempre em individuos nunca vaccinados, ao passo que nos poucos casos vaccinados que affluem aquelle estabelecimento, as formas clinicas são benignas, ligeiras e sem nenhuma complicação que pertube a marcha da molestia.

Ainda para alli só concorrem pessôas nacionaes deste e de outros Estados, onde a vaccinação e revaccinação são cousas de somenos importancia, e são raros, senão rarissimos, os estrangeiros removidos para aquelle Hospital com notificação de variola.

Este facto demonstra claramente que se a variola tornou-se endemica nesta cidade é porque a vaccinação e revaccinação não são feitas como se deve por em pratica, como acontece nos paizes onde ellas se realizam de um modo systematico, com aproveitamento para a população.

E' um preconceito infundado não vaccinar-se e revaccinar-se o povo em tempo de epidemia de variola. No exercicio de minha vida clinica e mesmo entre os meus, porque sou medico dos variolosos, procêdo sempre a revaccinação, especialmente quando a epidemia recrudesce e nunca tive caso algum de variola nesses revaccinados.

No Hospital de Sant'Agueda, este anno, teve um doente de Alagôas, recentemente vaccinado e com variola, e nelle pude observar a marcha das duas modalidades clinicas, a vaccina e a variola e esta ... foi de uma benignidade tal que o doente apenas guardou o leito oito dias, tendo logo alta.

Esse caso prova peremptoriamente que a vaccina senão immunisa, relativamente modifica a gravidade da manifestação variolica, tornando-se esta, varioloide que não apresenta o cortejo symptomatico das formas graves desta entidade nosologica.

A este quesito, portanto, responderei com franqueza que só se póde contar com lympha vaccinica de bôa qualidade, de origem insuspeita, de vitello sem molestia transmissivel preparada e conservada de accôrdo com os preceitos da sciencia, devem todas as pessôas vaccinar-se e revaccinar-se porque com isto só podem ter occasião de offerecer maior resistencia a contaminação da variola e caso sejam contaminados a infecção será sempre de forma benigna e sem gravidade.

Ao 2.º Quesito. *O isolamento é util e proveitoso onde apparecer a variola?*

A variola sendo molestia tão contagiosa como se sabe é propagando-se por todos os meios conhecidos, como pelo contacto directo do pus, das crostas, pelo ar, pela roupa, pelos moveis e até pelas exhumações de variolosos, o isolamento dos atacados da molestia deve ser exigido de um modo rigorosissimo pela autoridade sanitaria, se esta quizer oppôr embaraço a sua propagação em uma dada circumscripção.

Hoje como sempre a falta de um serviço de isolamento completo e rigoroso se deve lamentar a perda de tantas vidas preciosas nesta cidade.

Ao 3. Quesito. *As desinfecções são vantajosas para neutralizar e destruir os germens da epidemia remante?* Sim. As desinfecções devem ser feitas por todos os meios, porque representam o complemento necessario do isolamento.

O vosso collega e amigo, obrigado.—Dr. *Martins Costa*.

—

Illm sr. dr. Joaquim Loureiro.—Em resposta aos quesitos formulados em sua carta de 18 do corrente, devo dizer que sendo a vaccinação e revaccinação o principal meio prophylatico aconselhado contra a variola devem todos vaccinar-se e revaccinar-se ainda mesmo em tempo de epidemias. Sou apologista da vaccinação e revaccinação como meio immunisante por excellencia e ainda não observei um só caso de variola inoculado pela vaccinação.

Sendo a variola molestia contagiosa é util e proveitoso o isolamento do doente onde apparecer a molestia.

Emquanto as desinfecções julgo-as vantajosas para neutralizar destruir os germens da epidemia comtanto que sejam scientifica e rigorosamente feitas.

Do collega e amigo.—*Epiphanio Sampaio*.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 24, 23 e 12.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 15.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

De S. Paulo recebemos o n. 16, 8.º anno, da *Revista medica*, de 31 do passado e do Rio de Janeiro, o n. 33 do *Brazil medico*, 19º anno.

Trazem interessantes artigos ambas.

— A «Agencia jornalistica pernambucana» enviou-nos hontem os ns. 745 d'*Rio Nú*, e 438 d'*O Coió*, periodicos humoristicos que se publicam no Rio de Janeiro.

Gratos.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. coronel João de Souza Leão, prestimoso chefe politico em Ipojuca.

Saudamol-o cordialmente.

— Passou ante-hontem o natalicio do estimavel sr. Uriel Campello, zeloso empregado do escriptorio da Great Western, secção do Brum.

Muitos amigos foram levar-lhe suas saudações na Mangabeira de Cima, onde reside.

Tambem ali esteve uma commissão do *Club das nove e meia do Arrayal*, de que o sr. Campello é presidente.

Baptizado

Foi levado ante-hontem á pia baptismal na matriz de Santo Antonio o primeiro filhinho do sr. Abilio Adolpho de Souza e d. Maria Amelia de Souza.

O recemnascido tomou o nome de José e teve como padrinhos o sr. capitão Geroncio Barbosa e sua exma. consorte.

ESPORTE

No domingo, realizou mais uma corrida a *União Sportiva Pernambucana*.

Se bem que estivesse o dia um pouco chuvoso, não impedio a grande concurrencia.

As corridas realizaram-se com a maior ordem possivel, dando o seguinte resultado: 1.º pareo—800 metros vencedor Verdugo, 2.º pareo—1500 metros vencedor Zorlitho, 3.º pareo—900 metros vencedor Sh.k, 4.º pareo—1250 metros vencedor Condor. 5.º pareo—900 metros vencedor Jahota, 6.º pareo—1000 metros, vencedor Zorlitho, 7.º pareo—1609 metros vencedor Pery. O oitavo pareo deixou de realizar-se devido o adiantado da hora.

N. 110—178ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE SETEMBRO DE 1905

17276 15:000$000 | 11277 500$000
6399 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

4179 | 9716 | 18368
4513 | 13105 | 21594

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4753 | 6865 | 14496
6249 | 7125 | 22679

Estão premiados com 5 $000 os seguintes numeros:

2911 | 10183 | 19005 | 20546 | 26041
4378 | 13774 | 20407 | 21433 | 29483

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

17271 | 17273 | 17275 | 17278 | 17280
17272 | 17274 | 17277 | 17279 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6391 | 6393 | 6395 | 6397 | 6400
6392 | 6394 | 6396 | 6398 | ....

APPROXIMAÇÕES

17275 100$000 | 6398 20$000
17277 100$000 | 6400 20$000

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 76.

×

48.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE SETEMBRO DE 1905

28762 20:000$000 | 43535 1:000$000
16955 3:000$000 | 5444 500$000
14355 2:000$000 | 53514 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5074 | 25673 | 28524 | 46647
16090 | 26406 | 43592 | 48740

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9300 | 17443 | 24048 | 45363 | 58837
10237 | 18048 | 28222 | 57729 | 58861
15967 | 21931 | 29524 | 58466 | .....

APPROXIMAÇÕES

28761 e 28763 200$000
16954 e 16956 100$000
14354 e 14356 100$000
43534 e 43536 50$000

DEZENAS

28761 a 28770 20$000
16951 a 19960 20$000
14351 a 14360 20$000
43531 a 43540 20$000

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos, durante o anno de 1904.

(Continuação)

Patente n. 4055, 28 de março de 1904, Galante Gabriele e Campi Francesco, Estado de Minas Geraes, Novo tacheometro, denominado—Couro dometrico-Distanziale.

Idem n. 4056, idem, Fernando Ferreira de Lemos, Capital Federal, Invenção denominada—Balança-Equitos.

Idem n. 4057, 5 de abril de 1904, Euzebio Maximiano Pires Ferreira e Augusto Horacio Waldington, idem, Apparelho destinado a vasilhames, moringues, etc.. denominado — Porta-Moringue-Colombo.

Idem n. 4058, idem, Theodoro Rugles Timby, Estados Unidos da America, Machinas e processo para o preparo ou tratamento do café.

Idem n 4059, 9 de abril de 1904, Franz Hummer e Herman Voss, Capital Federal, Novo systema do arrolhamento para garrafa.

Idem n. 4060, 11 de abril de 1904, João José Grimaldi, idem, Novo systema de carteira para cigarros com fecho triangular do lado de baixo.

Idem n. 4061, 12 de abril de 1904, Marâu, Ferreira & C., (Transferida á L. B. de Almeida & C.), idem, Aperfeiçoamento em ferro de engommar.

Idem n. 4062, idem, idem, idem, Aperfeiçoamento em fogões de cozinha.

Idem n. 4063, idem, Luiz Teixeira de Almeida Barros, Estado de S. Paulo, Ventilador-separador de pedras, torrões, terras e outras impurezas que contém o café em côco, denominado—Separador Luiz Teixeira.

Idem n. 4064, 13 de abril de 1904, Paulo Benedetti, Capital Federal, Combustor especial de gaz acetyleno, denominado—Combustor Benedetti.

Idem n. 4065, idem, Antonio Julio da Silva Marques, idem, Andaime denominado—Andaime José da Silva Marques.

Idem n. 4066, idem Percy John Ogle, Inglaterra, Aperfeiçoamentos em ou relativos á extracção de metaes de seus minereos.

Idem n. 4067, idem, Harvey Ezra Brown (Transferida The Consolidated Engeneering Company Limited.), idem, Aperfeiçoamentos em cylindros de freios de navios ou a elles relativos.

Idem n. 4068, 19 de abril de 1904, Quintino José de Medeiros e Carlos Gusmão, O primeiro residente no Estado do Rio e o segundo nesta Capital, Dispositivo aperfeiçoado para transporte de leite.

Idem n. 4069, 19 de abril de 1904, Charles Simmons, Inglaterra, Aperfeiçoamento em apparelhos para erguer e revolver brocas destinadas a furar rochas.

Idem n. 4070, idem, Silvio Teodoro Tatti (dr.), Republica Argentina, Suadores para suvacos e solas falsas servindo para absorver, neutralizar e tornar inodoro o suor.

Idem n. 4071, idem, Wilson Sons & C., Limited, Inglaterra, Boscal aperfeiçoado de escapamento de vapor.

Idem n. 4072, idem, Oswaldo de Faria, França, Transformador de correntes alternadas em corrente continua.

Idem n. 4073, 25 de abril de 1904, Georg Kirkegaad e Fridtj of Jebsen, Estados Unidos da America, Aperfeiçoamentos em rolhas para garrafas, vasos e semelhantes.

Idem n. 4074, 27 de abril de 1904, Georg Maschke e Germano Thieme, Capital Federal, Novo systema de baixar a temperatura da agua por meio de evaporação mechanica e evaporar grandes quantidades de agua mechanicamente e com pequeno dispendio, denominado—Refrigerador Universal.

Idem n. 4075, 28 de abril de 1904. Joseph Ritscher, Australia, Manivella de articulação para regular impulso para cyclos e outras machinas.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de setembro de 1905:

Carlos Botelho de Arruda, por seu bastante procurador coronel Alfredo dos Santos Almeida, pedindo pagamento do fornecimento de rações feito a cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual durante o mez de agosto findo.—Deferido, com officio desta data ao secretario geral do Estado.

— Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de setembro de 1905:

Bacharel Joaquim Coelho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, pedindo que lhe seja concedida a prorogação de mais 60 dias de licença em cujo goso se acha, com ordenado na forma da lei. — Sim, na forma da lei.

Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, juiz municipal de S. José do Egypto, pedindo prorogação de prazo por mais 35 dias afim de assumir o respectivo exercicio.—Sim.

Avelina Maria da Conceição, casada com o sentenciado Francisco Alves da Silva pedindo permissão para rezidir em Fernando de Noronha em companhia de seu marido que ali se acha —Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Silvino Bernardo de Lima, pedindo pagamento da quantia de 141$000, proveniente das diarias fornecidas aos presos pobres da cadeia do Rio Formoso, nos mezes de março a abril do corrente anno, uma vez que a collectoria da localidade deixou de effectuar o pagamento por falta de verba.—Prove haver despendido a importancia com o fornecimento das diarias de que trata.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de setembro de 1905

Joaquim Maximiano Pestana, 2, Antonio Nunes da Silva, 2, José dos Santos Oliveira, Manoel Machado Botelho, Catharina de Aguiar Correia, Maria de Jesus C. de Oliveira, Antonio Carlos Ferreira, 3, herdeiros de Joaquim José de Araujo, 4, Anna de Jesus Pinto, Francisco Antonio Ribeiro, Vianna, Manoel Fernandes Velloso, Joaquim José de Miranda, José Franco Ferreira, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Maria Leopoldina M. de Souza, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, Thereza de Jesus Ferreira, José Lourenço da Silva Oliveira, 3, Antonio Fernandes Teixeira, 3, Calixto José de Mello, 3, Manoel Gonçalves Stella, 2, Augusto de Almeida Rabello, Guedes A. Duarte, certidões negativas, Landy Brotheres, Fonseca Irmão & C.ª, Antonio José da Costa e J. Ferreira. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Heronidas Silva & C.ª e M. J. Campos.—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Gabriel Victorino dos Santos, André Francisco de Oliveira, Silva Nunes & C.ª e João Carlos de Alencar.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Gomes Teixeira e Antonio Gomes.—Certifique-se.

José Augusto Russel. — Informe a 2.ª secção.

Moreira Lima e Moreira & C.ª.—Restitua-se

Loureiro Barbosa & C.ª e D. R. da Silva Maia.—Informe a 3.ª secção.

Joaquim José Martins — Junte os conhecimentos de imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Francisco Pinto & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Silva Rodrigues & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

José Augusto & C.ª.—Modifique-se a collecta para a 3.ª classe.

Clemente Levy.— Modifique-se a collecta para 4.ª classe

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de setembro de 1905:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento do fornecimento de barras para as praças do destacamento policial, do 2.º districto da Graça.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr dr. secretario geral.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de materiaes para os serviços do quartel de cavallaria.—Attendido com o officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral.

José Marques da Costa, pedindo pagamento de serviços executados na ponte sobre o rio Tigipió.—Attendido com o officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento do auxilio relativo ao mez de agosto.—Attendido com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 197.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de setembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, José Severino dos Santos, conhecido por «José Mussú», por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José, Maria da Conceição Pereira e Anna Maria da Conceição, como desordeiras, Maria Rita das Neves, por offensas a moral publica e Severino Cesario de Mello, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Amaro Felippe da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio da Silva Pereira, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Leopoldino Gomes da Silva, como gatuno.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Agricio Gonçalves Lessa, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Alves da Silva, vulgo «Carne Guizada», preso em flagrante, por crime de ferimento, Guilherme Pereira da Silva, por offensas a moral publica e Lourenço Augusto dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Lourenço do Nascimento, vulgarmente conhecido por «Caboclo», preso em flagrante por crime de ferimento.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, em officio de 8 deste mez que, no mesmo dia, na usina Caxangá, foi preso e recolhido á cadeia respectiva, o individuo João Fagundes de Barros, na occasião em que espancava sua amasia.

Contra o delinquente procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio, participou-me o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas que, no dia 18 de agosto ultimo, no districto de Pau Ferro, o individuo João Estevão da Silva, por meio de ameaças, desvirginou a menor Antonia Maria da Conceição e em seguida procurou ferir a João José da Silva, pae da victima, sendo nesta occasião preso e recolhido á cadeia respectiva.

Contra o delinquente procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, em officio de hontem, que, no mesmo dia, o trem da Great Western ao passar entre as estações de Olinda e Ipojuca alcançou o individuo Agostinho de Mello Barretto matando-o instantaneamente.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a tal respeito procede na forma da lei.

— O subdelegado do districto da Varzea, scientificou-me em officio desta data que, hontem ás 5 horas da tarde, no pateo da Matriz, na occasião em que o inspector de quarteirão Florentino Rodrigues Campello acompanhado de praças procurava prender o criminoso João Lourenço do Nascimento, vulgo «Cabeclo», este resistindo a prisão travou luta com a força publica, ferindo o dito inspector e a praça do corpo de policia Thiago Pinto da Silva, sendo afinal preso e recolhido á casa de detenção.

Os offendidos foram remettidos a esta repartição afim de serem vistoriados e contra o delinquente procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— O delegado de policia do municipio de Aguas Bellas, no dia 16 de agosto proximo findo, capturou e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo Manoel Cordeiro da Silva, vulgo «Velhinho», por se achar pronunciado no art. 330 § 4.º do codigo penal, no municipio de Bom Concelho.

— O promotor publico de Flores, visitou no dia 5 de agosto proximo passado, em companhia do delegado de policia respectivo, a cadeia daquella localidade, encontrando 22 detentos, sendo: 3 indiciados, 5 pronunciados, 9 sentenciados e 5 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

No dia 9 do corrente, remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas, contra o individuo João de tal, conhecido por João do Talho ou Moleque do Crejo, autor do arrombamento e roubo praticados no 2.º districto de S. José e as procedidas sobre o incendio do estabelecimento de fazendas denominado «Armazem do Leão», sito á rua Barão da Victoria n. 42, de propriedade do sr. José Eusebio Simões.

— O cidadão Florencio d'Oliveira Barros assumiu, no dia 17 de agosto ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

HENRY MURGER (75)

SCENAS
DA
Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VI

AS PHANTASIAS DE MUSETTE

Dahi, os rendeiros não pagam... Assim acrescentou elle estendendo sempre o recibo, esta quantia chega agora numa excellente occasião... São sessenta francos, como sabe.

— Sim, senhor, sessenta francos, disse Marcello encaminhando-se para o fogão e pegando em tres moedas de ouro. Sessenta, não é verdade? E pôz os tres luizes em cima da mesa, a alguma distancia do senhorio.

— Até que emfim! murmurou este contentissimo, pousando tambem o recibo sobre a mesa.

Schaunard, Colline e Rodolpho observavam esta scena visivelmente inquietos.

— Com mil raios! exclamou Marcello, o senhor, que é borgonhez, não póde decerto recusar-se a dizer duas palavras a um compatriota.

E fazendo saltar a rolha de uma garrafa de velho *macon*, encheu um copo ao senhorio.

— E' magnifico! disse este dando um estalo com a lingua e lambendo os beiços; nunca bebi nada melhor!

— E' de um tio meu, que vive para aquelles sitios e que, de vez em quando, me presenteia com uns garrafões.

O senhor tinha-se levantado e estendia já a mão para o dinheiro que brilhava diante delle, quando Marcello o deteve novamente.

— O senhor ha de ainda, desta vez, fazer-me a vontade, disse o artista enchendo segundo copo e obrigando o homemzinho a petiscar alguma cousa com elle e com os outros bohemios.

O senhorio não se atreveu a dizer que não; bebeu novamente, depoz o copo, e dispunha-se ainda a lançar mão ao dinheiro tentador, quando Marcello exclamou:

— Ouça cá: tive uma idéa! O meu tio da Borgonha enviou-me um supplemento á minha mesada, e encontro-me nesta occasião soffrivelmente endinheirado. Como tenho receio de gastar esse dinheiro em estravagancias da mocidade, lembrei-me, se isso não o contraria, de lhe pagar uma prestação adiantada.

E indo buscar outros sessenta francos em escudos, juntou-os aos luizes que estavam sobre a mesa.

— Nesse caso, vou dar-lhe um recibo da prestação a vencer, disse o senhorio tirando uma carteira do bolso; tenho-o aqui em branco; falta só enchel-o e pôr-lhe a antedata.

Ao mesmo tempo que dizia isto, não deixava de olhar de soslaio para os cento e vinte francos, elogiando intimamente Marcello—a nata dos inquilinos.

Ao ouvir a proposta do companheiro, os tres bohemios, não comprehendendo a sua diplomacia, quedaram-se boquiabertos de espanto.

Subitamente, Marcello exclamou:

— Que fumarada sae desse fogão! E' intoleravel!

— Porque não me avisou? Teria já mandado chamar quem o concertasse, respondeu o senhorio, muito obsequioso e não querendo ficar-se atraz em delicazas. Procederemos já amanhã aos reparos convenientes.

Depois de ter enchido o segundo recibo, o nosso homem juntou-o ao primeiro, collocou ambos junto de Marcello, e tornou a estender a mão para levantar o dinheiro dos seus sonhos, dizendo:

— O meu amigo não imagina como esta quantia chega a proposito; tenho por força de pagar umas despesas que fiz em reparações no predio, e via-me em serios embaraços para...

— Eu sinto deveras tel-o feito esperar um pouco, atalhou Marcello.

— Essa é bôa...

E, todo mesuras, ajuntou, estendendo sempre a mão para o dinheiro:

— Meus senhores... tenho a honra...

— Ah! perdão, tornou o bohemio, isto não acabou ainda; o meu amigo não se vae emdora sem beber mais uma pinga.

E encheu de novo o copo do senhorio.

— Acceito, respondeu este, tornando a assentar-se por honra da firma.

Desta vez, a um olhar que Marcello lhes deitou furtivamente, comprehenderam os bohemios qual o fim que elle tinha em vista.

Entretanto, o senhorio começava a piscar os olhos dum modo estranho; balouçava-se na cadeira; dizia chocarrices, e promettia melhoramentos extraordinarios a Marcello, que lhe reclamava alguns arranjos e melhorias na casa.

— Venha agora a artilheria de grosso calibre! segredou o artista a Rodolpho indicando-lhe uma garrafa de rhum.

Depois do primeiro calice, o homemzinho trauteou uma canção obscena, que fez côrar Schaunard.

Bebido o segundo, deu-lhe para contar as suas infelicidades conjugaes; e como a esposa infiel se chamava Helena, comparou-se a Menelau.

Ao terceiro calice, teve um accesso de philosophia, e desandou a emittir aphorismos como estes:

« A vida é um rio. »
« A riqueza não dá felicidade. »
« O homem é ephemero. »
« Que sublime coisa é o amor! »

E tomando Schaunard por confidente, narrou-lhe a sua ligação clandestina com certa rapariga chamada Euphemia, a quem dera uma mobilia de acajú.

Tão minucioso foi no retrato da creatura, de tal fórma pintou as suas meiguices e outros predicados, que fez nascer no espirito do bohemio uma terrivel suspeita, convertida logo a seguir em certeza absoluta, quando o senhorio lhe mostrou uma carta que trazia na carteira.

— Oh! ceus! exclamou Schaunard reparando na assignatura. Mulher ingrata e cruel, que assim me cravas no coração o punhal da tua perfidia!

— O que é isso? perguntaram a um tempo os tres bohemios, espantados de semelhante linguagem.

— Vejam, disse-lhes Schaunard; é uma carta de Phémie; reparem nestes gatafunhos que servem de assignatura.

E fez circular pelos companheiros a epistola da sua antiga amante, que começava assim:

« Meu grande *louf-louf*. »

— Sou eu e seu *louf-louf*; é assim que ella me trata, explicou o homemzinho tentando levantar-se da cadeira e sem o conseguir.

— Magnifico! disse Marcello, que lhe observava todos os movimentos; está como um cacho e lançou ferro.

— Phémie! cruel Phémie! murmurava Schaunard, como tu me atormentas!

— Mobilei-lhe uma pequenina sobreloja, na rua Coquenard, n. 12, disse o senhorio perdido de bebedo. E' bonita a valer, mas custou-me cara... Deixal-o; o amor sincero não tem preço; e dahi, sou rico... disponho de vinte mil francos de renda... Nesta carta pede-me ella que lhe mande dinheiro. Coitadinha da Euphemia!... Dar-lhe-ei todo quanto quizer, todo...

E estendeu a mão para o oiro e prata que Marcello separara, procurando ás apalpadellas em cima da mesa.

O dinheiro, porém, tinha já desapparecido dali.

— Um homem de bem não póde prestar-se a semelhantes tramolas, dissera o artista.

(Continúa.)

RELATORIO

Apresentado ao Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Governador do Estado pelo Chefe de Policia Dr. Manoel dos Santos Moreira, em 31 de Janeiro de 1905.

(Continuação)

No dia 5 de Junho, o Prefeito do municipio de Correntes, Major Francisco Antonio Missano, vinha para esta capital em companhia de sua senhora D. Maria Missano e de outras pessôas, entre as quaes achavam-se o Capitão do Corpo de Policia Antonio da Costa Monteiro, Delegado d'alli, suas ordenanças e os cidadãos Victor de Albuquerque Mello e Agostinho Ferreira de Oliveira.

Em caminho fôram surprehendidos por um tiroteio partido de um grupo de criminosos emboscados, resultando cahirem varados de balas e mortos o Prefeito, o Delegado e o cidadão Agostinho Ferreira de Oliveira e gravemente feridos a ordenança Durindo Barbosa Braga e Victor de Albuquerque Mello, que veiu a fallecer logo depois.

Epaminondas de Azevedo e Souza, chefe do grupo assassino, seu irmão Francisco das Chagas compadres de Missano, João Leão de Oliveira e Manoel Lucio da Silva, enfrentando a todos vibraram 14 punhaladas em Victor de Albuquerque, uma punhalada no Capitão Monteiro e mais um tiro e uma punhalada no cadaver de Missano.

Immediatamente fiz seguir para aquelle municipio o Capitão Luiz Pinto Ribeiro, investido do cargo de Delegado e acompanhado de forte contingente policial, o qual alli chegando offereceu todas as garantias aos que se achavam ameaçados e iniciou as necessarias diligencias que fôram enviadas ao juiz competente.

Os bandidos refugiaram-se no Estado de Alagôas, onde ainda se acham.

No dia 29 de Junho, no povoado Jussara, no municipio do Cabo, cerca de 10 criminosos assaltaram a casa do cidadão Antonio Francisco de Vasconcellos que, em companhia de sua esposa e de um seu creado de nome José Vicente, offereceu resistencia, travando-se então renhida lucta na qual pereceram aquelle cidadão, o seu creado e um dos assaltantes, ficando sua esposa gravemente ferida.

Feitas as diligencias e enviadas a juizo, fôram os criminosos presos e pronunciados.

Em 23 de Julho, ás 11 horas da noite, um grupo de bandidos assaltou a casa do cidadão José Francisco de Souza Guedes, residente no lote 92 da Colonia Suassuna, no municipio de Jaboatão e, depois de feril-o gravemente e a sua esposa, roubou a quantia de 900$000, um cavallo e differentes objectos mais.

Muitas fôram as diligencias procedidas sobre o facto, até que effectuou-se a captura dos criminosos já pronunciados, entre os quaes figura o celebre Antonio Felix da Silva, conhecido por Antonio Matuto ou Antonio da Rêde.

Na madrugada de 23 de agosto, um grupo de cerca de 12 criminosos assaltou a propriedade do hespanhol José Perez e, depois de roubal-o, conduziu-o para fóra de casa, assassinando-o ha poucos passos de distancia.

Para aquelle local, dirigi-me logo que tive conhecimento do facto e, depois de rigorosas syndicancias, consegui prender 8 dos mesmos criminosos que estão entregues á acção da justiça.

Quanto aos demais, estou procedendo ainda diligencias, afim de captural-os, o que espero conseguir em breve.

Na noite de 20 para 21 de Novembro, em «Antonio Olyntho», municipio do Brejo, evadiram-se do poder da escolta que os conduzia em companhia de outros presos os réos sentenciados João Ferreira de Britto e José Simões de Macêdo, remettidos pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Pesqueira, com destino á Casa de Detenção.

No dia 23, determinei por officio, ao Delegado do 1.º districto que tomasse conhecimento do facto e procedesse ás necessarias diligencias, ouvindo em auto de perguntas os demais presos e todas as praças de que se compunha a escolta, as quaes logo que chegaram a esta capital providenciei para que ficassem detidas no quartel.

Apurada a responsabilidade dos culpados, pela evasão dos presos, fôram ellas excluidas do Corpo de Policia e entregues á justiça d'aquelle municipio.

A's 8 horas da noite de 2 de Julho, Joaquim Ferreira Noronha Branco, subdelegado do 1.º districto do municipio de Garanhuns, assassinou naquella cidade ao negociante Enéas Cantarelli, evadindo-se em seguida.

No dia 4 propuz, a bem do serviço publico, a exoneração do mesmo subdelegado que foi demettido e submettido a processo, depois de preso e recolhido á respectiva cadeia.

Em Junho do anno passado, mandei effectuar uma diligencia no Arrayal onde existia uma fabrica de nickeis falsos do hespanhol José Vidal y Sanos.

Nessa diligencia fôram apprehendidos na referida casa nickeis falsos do valor de 200 e 400 réis, modelos de gesso e mais o material proprio para o fabrico dos mesmos.

Preso em flagrante, José Vidal y Sanos confessou o crime pelo qual foi processado e pronunciado.

Tambem, em Setembro do mesmo anno, fôram effectuadas diligencias sobre a introducção na circulação de cedulas falsas do valor de 5$000 apprehendidas em poder de varios individuos que fôram presos e processados.

Conclusão

Dou por terminado este ligeiro trabalho que entrego á douta apreciação de V. Exc.

Procurei dar uma noticia do estado da administração a meu cargo, apontando as medidas que, com mais urgencia, me parecem, devem ser adoptadas, afim de remover os embaraços que occorrem a execução das leis.

Devo, finalmente, consignar que, se alguma cousa tenho conseguido fazer em beneficio da paz e da ordem que desejo ser mantidas n'este Estado, é isso devido á sabia orientação de V. Exc., a cujos intuitos nobres e justiceiros apenas tenho procurado corresponder.

Saúde e Fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
MANOEL DOS SANTOS MOREIRA.

Continúa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de setembro de 1905:

Alvaro Francisco Uchôa Cavalcanti, Abillo Magalhães, Clementino Faria Tavares Gonçalves, Izabel Joaquina Silveira Bôa-Vista, José das Neves Pedrosa, João Francisco de Oliveira, Manoel Ferreira dos Santos Braga, Maria Magdalena dos Santos e outros, Manoel Dias da Silva e Rita Ferreira da Motta —Como requer, pagos os respectivos impostos.

José Ramos Vasconcellos e Maria Maia Oliveira Guimarães —Como requer.

Estevão de Gusmão.—Deferido de accôrdo com a informação.

Herculana Maria da Silva Oliveira.—Como requer, assignando termo e pagos os respectivos impostos.

José Antonio Oliveira Mendonça. — Indeferido.

Sizenando do Carmo Costa Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

— Despachos do dia 6:

Joanna Oliveira Guimarães, Monteiro Irmãos e Seixas Irmãos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel Joaquim Pereira e outros e Thomaz Comber.—Como requer

Antonio Oliveira M. Temporal. — Restitua-se a differença.

Manoel Lemos Teixeira Bastos.—Sim, de accôrdo com a lei.

Sebastião Wanderley.—Certifique-se.

— Despachos do dia 11:

Antonio Torres Campos, Alfredo Rolim, Caetana Maria Ferreira, Fernando Barroca, Junta do Hospital Portuguez, Loureiro Barbosa & C.ª, José de Arimathéa, Milsino Narciso F. Botelho, bacharel Manoel Henrique Cardoso, Neves Filho & C.ª, Ricardo Henrique C. Albuquerque e Rosaback Brothers.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio de Siqueira —Sim, nos mercados publicos ou talhos já existentes.

Euclides, Adalger e outros. — Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Joaquim Modesto da Silva —Attendido.

Manoel Epiphanio Oliveira —Como requer

Publicações a Pedido

Agradecimento

Em nome da viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos e no meu proprio, agradeço a todos os parentes e amigos que nos penhoraram com as suas presenças no enterramento do nosso saudosissimo chefe o dr. Antonio de Olinda A. Cavalcante e nas missas que foram celebradas em intenção do mesmo; assim como aos distinctos clinicos que lhe prestaram os seus serviços medicos, a imprensa pelas honrosas referencias feitas ao inesquecido finado, e a todos que nos enviaram os seus cartões de condolencias.

Ao bom parente e amigo dr. Theophilo de Hollanda, reconhecimento eterno.

Recife, 11 de setembro de 1905.

Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque.

BOM JARDIM

Aos Exms. Srs. Desembargador Governador do Estado e Dr. Chefe de Policia.

Cumprindo um dever de gratidão, venho, do alto da imprensa, significar o meu eterno agradecimento a Vv. Excs. que, attendendo ao pedido de garantia para minha vida e sempre promptos a distribuirem justiça, acabam de me livrar d'um dos diversos scelerados que, assalariados pelos irmãos do commendador Rogoberto, de quem affirmam receber instrucções e homisiados na propriedade Inveja, deste municipio, aguardam momento opportuno para roubarem-me a existencia, a troco de alguns reaes.

Acaba de ser capturado, na alludida propriedade, pelo delegado deste municipio, em casa de Braz, o criminoso João Felix, cuja prisão foi requisitada pelo delegado de Cabaceiras, do Estado da Parahyba, por ser o alludido criminoso alli pronunciado no art 294 do Cod. Pen.

Não é somente esse o crime de morte de que foi auctor João Felix, pois iguaes crimes por dinheiro commetteu elle em S. Lourenço da Matta, onde foi processado e condemnado a 7 annos; em S. José do Egypto, Teixeira e Cabaceiras, onde matou Antonio Trajano e quebrou um braço d'um filho deste com um tiro de emboscada.

Felizmente soou a hora da justiça e assim devo levar ao conhecimento de Vv. Excs. que em Inveja existem: Braz, celebre criminoso de morte no Teixeira e outros scelerados, cujo *desideratum* é, obedecendo ás ordens dos seus chefes, os Barbosas, fazerem commigo o mesmo que fizeram com o seu cunhado Lourenço e com Herculano Gandra, que foram barbaramente assassinados para, desse modo, consentirem que os Barbosas se impossassem de Inveja, como agora querem se impossar de Jundyahy.

Indisposto como me acho a consentir que os Barbosas sob inspiração de seu irmão, o celebre commendador Rogoberto, façam de mim um Lourenço ou um Gandra, isto é, assassinem-me, por cautéla os responsabiliso por todo o mal que possa me advir e prometto, caso não deixem-me viver em paz, defender-me á sombra da lei e da justiça, dos botes que me armarem.

Bom Jardim, 9 de Setembro de 1905.

João Guilherme de Moura Coitinho.

Uma explicação

Os abaixo assignados lendo no *Diario de Pernambuco* de 3 de setembro, uma noticia relativa a offerta por elles feita, de um portão de ferro para a entrada do Cemiterio de Garanhuns, vem fazer uma pequena rectificação a sua dita noticia no sentido de ficar patente que o alludido portão foi offerecido ao sr. Francisco Ferreira da Costa e não á municipalidade.

A esta pois, deve a municipalidade ser grata pela entrega do dito portão.

Recife, 11 de setembro de 1905.

Antonio Pinto da Silva & C.

Ordem do dia n. 11

Quartel do Commando da 37.ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do Municipio de S Lourenço da Matta, 11 de julho de 1905.

Faço saber que nesta data depois de exhibir a respectiva patente e prestar o compromisso do estylo, tomou posse do posto de tenente quartel mestre do 109.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de S. Lourenço da Matta, o cidadão Alberto Lins Vieira, nomeado por decreto de 27 de junho de 1904.

Geraldo Floriano Martins d'Albuquerque.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Ph.ᶜⁿ, 46, r. Pierre-Charron, PARIS e em todas as Ph.ᶜⁱᵃˢ.

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. Purifica, suavisa e branquea. Indispensavel nas barbearias como destruidor de microbios. LANMAN & KEMP. NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

Quereis uma barba bem feita, um cabello penteado á moderna e a trescallar as mais finas essencias?

Ide ao SALÃO ANTUNES, rua Nova n. 12, onde actualmente encontrareis um perito official expressamente contratado na Capital Federal para esse serviço especial.

CYLLIN BREVEMENTE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 300:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

E's um verdadeiro dandy. Estás tão perfumado, tão cheiroso, tão bem penteado que, parece, teres vindo de Pariz.

Ah! não sabes? Isto é um milagre do SALÃO ANTUNES, a primeira casa de barbearia e de cabelleireiro desta terra, onde se encontra tudo o que ha de fino e de primeira qualidade, onde os artistas são tão peritos que só tendo feito estudo especial da profissão a que se dedicam.

E onde está situado este estabelecimento modelo tão preconisado por ti?

Não sabes ainda? Rua Nova n. 12 SALÃO ANTUNES—vê bem.

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na «Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Qual o estabelecimento de barbearia em que melhor se serve ao freguez?

E' incontestavelmente o SALÃO ANTUNES rua Nova n. 12, onde se poderá encontrar, á par de um serviço excellente, os melhores tonicos, os mais finos extractos, todas as especialidades no genero requeridas e sobretudo um tratamento fidalgo e nimiamente bondoso.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

«A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de M. J. CAMPOS, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Irisia*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Beberibe*, para Norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Acham-se retidos dois telegrammas para Cazuzinha, Almeida.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

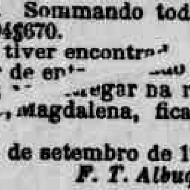
Sebastião Lopes Guimarães, Director-Secretario.

Ao Commercio

DE ASSUCAR E CEREAES

Pessôa habilitada, e conhecedora a fundo das praças do Rio, Santos, S. Paulo e Campinas, offerece os seus serviços para trabalhar nos mesmos artigos, podendo dar de si referencias.

Quem pretender, queira deixar cartas n'esta redacção a S. Mello para ser procurado.



Hospital Portuguez

BAZAR DE PRENDAS

De ordem da Junta administrativa, peço a todas as pessoas, que receberam cartas solicitando prendas para o nosso *bazar de caridade* o obsequio de remettel-as sem demora para o Hospital ou para a casa de qualquer dos membros da mesma Junta, afim de regular a sua classificação, o que muito agradeço.

Recife, 9 de setembro 905.

José Augusto A. de Paula. 1.º secretario.

PERDIDOS

Os seguintes documentos: duas lettras ac ceitas pela firma Rodrigues Lima & C. e por mim saccadas, sendo uma de 10:000$000, vencida em 26 de agosto do corrente anno, e outra de 20:000$000, vencivel em 3 de dezembro vindouro.

Uma carta de credito, que dei a favor da mesma firma, no valor de 50:000$000, por mim paga ao Banco do Recife em 19 de agosto findo. Uma c/c, tambem da mesma firma commigo, demonstrando saldo de 362 958$480, até 31 de julho findo; outra da mencionada firma e da mesma data, com a minha casa de Mossoró, sob a razão de Tertuliano Fernandes & C., com saldo a meu favor de....... 432:736$190. Sommando todas as quantias -875:694$670.

Quem os tiver encontrado e quizer fazer o favor de entregar ... rua do Paysandú n. 36 ... Magdalena, ficarei agradecido.

Recife, 4 de setembro de 1905.

F. T. Albuquerque.

A «União mortuaria Afogadense» convida aos seus associados que se acham atrazados com suas mensalidades, a virem liquidar no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Não sendo satisfeitos seus debitos, neste prazo, será executado o art. 50 e seus §§ dos nossos estatutos.

Afogados, 5 de setembro de 1905.

O 1.º secretario, *Vicente Guimarães.*

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA QUINTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito a sra. d. Carlota Maria Teixeira Basto, pelo fallecimento de seu marido o sr. Manoel Teixeira Bastos, na importancia de...... *Rs. 2:795$000*, convido aos socios d'essa Associação e possuidores das cadernetas ns. 1 a 685 a virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

O prazo da referida chamada terminará sem multa no dia 16 do corrente.

Recife, 4 de setembro de 1905.

O thesoureiro, *Castro Medeiros.*

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do correctOr Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

AVISO

No domingo, 17 do corrente mez, ficará terminado o serviço de mudança da bitola d'essa secção e n'esse dia o trem mixto que ordinariamente parte do Cabo ás 9 horas da manhã, partirá ás 7.55 de accordo com o horario dos dias uteis, chegando em Cinco Pontas ás 9 horas.

Do dia 18 em diante, reentrará em vigor o horario que estava sendo observado antes do serviço da mudança da bitola.

Escriptorio da adminIstação, 7 de setembro de 1905.

A. H. A. Knox Little Superintendente.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n, 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinaria desta companhia, convocada para hoje 5 de setembro, por não ter-se reunido numero legal dos srs. accionistas, são novamente convidados a se reunirem no dia 14 do corrente no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, pelas doze horas da manhan, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 5 de setembro de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins director secretario.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infallivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba, Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$000
Primeira..........	4$000
Segunda..........	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, onde póde ser procurado de 12 ás 3 da tarde.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.º Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.º A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.º No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de cliuica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Homœopathia

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA DE *UMBELINO ALVARES*

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosario n. 38.

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

ANNUNCIOS

Precisa-se de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

PHARMACIA RIBEIRO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboraterio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam-se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris

2$50 — Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de D.ʳ GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ASSENDRES, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Mercearia

Vende-se a mercearia á rua Vidal de Negreiros n. 157, excellente ponto de retalho; a tratar a rua Madre de Deus. n. 28

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 37, Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio; nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados de Vigario e Juiz de direito.

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, cerca de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Quarto mobiliado

Precisa-se de um, para rapaz solteiro, em casa de familia, sendo de preferencia fóra do centro da cidade.

Cartas por obsequio nesta redacção a S. Mello.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despensa, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. — Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;

A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;

A pureza e a frescura do halito;

O emprego quotidiano dos **DENTIFRICIOS CARMÉINE** *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.

ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.

ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.

aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 4 e 25 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social......	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado......	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal......	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres......	75.656:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres........	327:310$379
Seguros maritimos........	206:666$688
Seguros de cascos........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

fabricantes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

LEILÕES

AGENTE PAIVA

ESPLENDIDO E RICO LEILÃO

(O melhor da epocha)

De finissimos moveis os quaes se recommendam pela sua belleza e estado de conservação, de cortinados para portas e camas, bonitas camas de ferro para casal e solteiro, santuarios, jarros e escarradeiras, candieiros, louças, crystaes, electro-plate, espelhos, diversos apparelhos de porcellanas, para almoço e jantar, finalmente um tudo de uma casa de familia de trato superior.

O agente acima competentemente autorisado pelo illm. sr. Antonio Ricardo Matheus Ferreira, que retirou-se com sua exma. familia para a Europa fará leilão dos seus ricos moveis e mais objectos existentes em sua residencia.

A saber:

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de junco com encosto de palha com dunkerques com espelho, 2 columnas, 2 escarradeiras altas de porcellana, tapete para sofá, 2 ditos couro de onça, 1 chalet, diversos porta-retratos 2 albuns e 1 divan de junco.

SALETA E GABINETE

Uma importante secretaria com estante, 1 meia commoda de amarello, 1 cadeira de junco, 1 lindo santuario, 20 volumes de Historia Universal C. Cantu, 38 ditos J. Verne, 1 lote de diversos, jarros, tinteiro, porta-cartão, 1 apparelho para vista, 1 mesa de ferro com tampa de louça, 1 espelho, 1 banca, 1 cadeira de balanço, 1 dita de junco para criança, boneca e 1 divan de junco.

PRIMEIRO QUARTO

Dois importantes guarda-vestidos de amarello, 1 linda cama de ferro doirada, nova com lastro de arame, 1 colchão, 1 bidet com pedra, 1 toilette de jacarandá e pedra marmore, figuras de biscuit, jarros e mosquiteiros.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama de ferro para casal, um bonito guarda-roupa raiz de amarello, 1 bidet com pedra, colchão e mosquiteiro.

TERCEIRO QUARTO

Uma marqueza de amarello, 4 camas novas de lona, 1 espelho com moldura doirado, 1 guarda-vestido, 1 cadeira de junco, 1 cadeira de vime, 7 cobertores de lã, 4 redes e 1 banca.

SOTÃO

(Quarto de dormir)

Uma boa cama de ferro doirada com docel, 1 cama para criança, 1 cabide de columna, 1 bonita commoda de amarello com tampo de pedra, 1 bidet, jarro e bacia de agath, 1 cadeira furada, 1 cupola e 1 mosquiteiro.

SALÃO

Duas camas novas de ferro para criança, 1 espreguiçadeira de junco, 2 consolos de amarello, 1 meia commoda, raiz de amarello, 1 importante commoda inteira com tampo de pedra e 1 bahú.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de amarello moderno com tampo de pedra, 2 lindos aparadores com prateleiras e tampo de pedra, 1 filtro grande, 1 mesa com pedra para filtro, 1 filtro Pasteur, 1 mesa com pedra para o mesmo, 1 espreguiçadeira de lona, 1 esplendido relogio americano, 1 mesa de amarello com gaveta para costura, 1 mesa grande com pedra marmore, 1 cadeira alta para creança, 1 guarda-comida de columna, 1 dito de caixão, 12 cadeiras de junco torneadas, 2 espreguiçadeiras de junco, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça suspenso, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 1 apparelho de porcellana branca para jantar, um dito de porcellana de friso dourado com paysagem, 2 machinas Singer para costura, galheteiro, licoreiros, copos, calices, garrafas, diversas peças de faiance, dito de eletro-plate, talheres finos, colheres, bandeja, 1 espingarda, 1 facão, louça para almoço e jantar, porcellana e pó de pedra, fructeiras e centros.

DISPENSA

Um moinho, 7 depositos de louça, 6 ditos de folha, 1 armario grande, 1 par de botas para montaria, bacias diversas 1 armario para ferramenta, 1 lote de ferramenta, 1 lote de vasilhas de leite, taboa de engommar e cavallete.

COZINHA

Uma jarra, 1 mesa grande, 1 dita menor, 2 bancos, 1 machina de picar carne 2 fogareiros, 1 balança, ferros de engommar, um lote de formas para bollo, 1 trem de cozinha de aluminium, 1 dito de ferro e 1 dito de agath.

QUINTAL

Uma cama de ferro, 1 tesoura para jardim, 1 lote de ferramenta para jardim, 1 mesa e um banco.

Caldeireiro n. 28

Da praça da Republica partirá ás 10 e 40 um trem especial, que dará conducção aos srs. concurrentes ao leilão, gratuitamente.

Terça-feira 12 de setembro

O leilão principiará depois da chegada do trem.

HEMORRHOIDAS

E' um mal do qual padecem milhares de pessôas de ambos os sexos, sendo geralmente o resultado de prisão de ventre ou de vida sedentaria. Consiste esta molestia em uma affecção das vias em derredor do anus, na parte interior do rectum, produzidas pelas más digestões, etc., affecção esta que as dilata, dando um caracter varicoso ás mesmas veias.

Todavia a biliosidade produzida pela indigestão é a causa primordial das hemorrhoidas, e tanto a causa como o effeito se curam pela applicação suave da Electricidade, ao centro nervo-muscular, onde a corrente penetra pelos proprios nervos, introduzindo nelles nova vida e energia, fortalecendo por esta fórma os tecidos debilitados e musculos relaxados.

Como prova do que acima se assevera, seguem-se duas cartas de pessôas que soffriam deste mal, sendo que uma dellas ha mais de 10 ANNOS e que se acham restabelecidas unicamente com a applicação do CINTURÃO ELECTRICO SANDEN.

Illm. sr. dr. Sanden.—Peço-vos desculpar-me se não cumpri, até hoje, a minha obrigação. Só agora vou participar a v. s. que só com o uso do vosso Cinturão, ha cerca de seis mezes, sarei de diversas molestias, como sejam: dyspepsia, mal de figado e HEMORRHOIDAS, que me atormentavam de uma maneira louca.

Agradeço-vos muito o beneficio que me tem feito o uso da vossa nova invenção. As HEMORRHOIDAS desappareceram por completo e posso me dizer radicalmente curado.

Sem mais sou com toda a estima e consideração.—De v. s. amigo, criado e obrigado—*Emilio Matei.*

Residencia: Rua da Graça n. 89, Capital de S. Paulo.

Illm. sr. dr. Sanden—Em additamento á minha carta anterior, tenho a communicar-lhe que continúa sempre a melhorar, cada vez mais, dos meus incommodos HEMORRHOIDARIOS, que ha mais de 10 annos me atormentavam, tendo conseguido com o seu Cinturão Electrico o que nunca consegui com os innumeros remedios a mim receitados por tantos medicos.

Eternamente grata, sr. dr. subscrevo-me sua servidora—*Adelia Rubbo.*

Residencia: Campinas (Estado de S. Paulo).

Os resultados obtidos por estes dois doentes com a applicação do HERCULEX ELECTRICO tambem o poderão ser por vós. Passae por este escriptorio, pois, um exame do apparelho convencer-vos-á do seu grande volume electrico e de seu maravilhoso poder curativo. Si não vos fôr possivel vir, pessoalmente, mandae-me o vosso nome e residencia, e pela volta do correio remetter-vos-ei GRATUITAMENTE as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden intituladas «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA». Lêde-as e vereis como se podem curar, não só a molestia de que aqui se trata, porém, tambem muitas outras.

Todas as informações são gratis quer verbaes quer escriptas

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 3 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes á rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ALMANAK Luzo-Brazileiro e das senhoras para 1906.
Livraria Silveira—Crespo 14

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 6.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o armazem e o 3.º andar á rua do Cordoniz n. 15 (largo da Assembléa), no caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, comodos para grande familia, bonds a porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, ou na rua Vidal de Negreiros, n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

ALUGA-SE a loja do predio n. 26 a rua Dr. Rosa e Silva, a tratar na rua do Commercio n. 38.

ALUGA-SE duas casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea ns. 10 e 12; á tratar á rua dos Pires n. 1 ou na mercearia do capitão João Carlos, defronte á estação «Varzea».

ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17; a tratar no caes da companhia Pernambucana n. 16.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se nove casas de ns. 36 a 52, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, a tratar á rua do commercio n. 38.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão*. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM **Sementes novas de hortaliças e flores**; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

FAZENDAS avariadas e salvadas do incendio do Armazem do Leão, rua Nova n. 42.
Vende-se por qualquer preço.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enzaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABECA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, á rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

PERDEU-SE um estojo de cirurgião de algibeira; a pessoa que o achou entregando-o nessa typographia será recompensado.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE um panoram[illegible] e uma mandolina com 33 [illegible] peças e bons utensilios par[illegible] jogos a saber: 2 roletas e diversos [illegible] sapetes com differentes tabellas e[illegible] oleado. Rua da Gloria n. 23.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza.
A' tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão de mar e guerra Irinêo José da Rocha

Alexandrina Ramos da Rocha, Augusto Cesar de Oliveira e dr. Guilherme Candido Xavier de Britto, José de Salles Souza Lima, João de Salles Souza Lima, (ausentes), agradecem penhoradissimos a todas as pessôas civis e militares, que acompanharam o enterro de seu presado esposo e tio **Irinêo José da Rocha**; de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, á 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 7.º dia de seu passamento, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Leopoldina Cavalcante Silva

Lourenço Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia **Leopoldina Cavalcante Silva** fazem celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, de 13 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto religioso.

Lucina Fonseca de Castro e Silva

SETIMO DIA

Alfredo Rollim, sua mulher e filhos, Manoel Alves Pereira Guerra, sua mulher e filho, Corina de Castro e Silva, Commendador João Felix Pereira e sua mulher (ausentes) e Manoel do Nascimento Ferreira Castro, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e madrasta **Lucina Fonseca de Castro e Silva**, e de novo os convidão para assistirem ás missas que pelo eterno repouso da mesma, mandão celebrar as 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, na igreja do Espirito Santo e matriz de Palmares.

Leopoldina Barata Cavalcante da Silva

Monsenhor Fabricio de Araujo, Archimedes de Oliveira e familia, Anna Cavalcante Pina e filhos e Ignez Cavalcante de Albuquerque convidam seus parentes e amigos para as missas por alma de d. **Leopoldina Barata Cavalcante Silva** no dia 13 ás 8 horas, 7.º dia do seu passamento, na matriz de S. Pedro de Olinda, antecipando agradecimentos a todos por este acto de religião.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
DANUBE
E' esperado do sul até o dia 17 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *SAO VICENTE, TENERIFF, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ
NILE
E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Stean Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.
—Para commodidade dos srs. [illegible] passageiros e para evitar despesas [illegible] despachantes de bagagens no po[illegible] despachante a Royal Mail Stea[illegible] Southampton Packet Company tem nesse porto [illegible] empregados que se encarregam de [illegible] desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.
Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.
Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
A LL. GRIFFITH WILLIAMS
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **ATHEN**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto não leva passageiros.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e A marração.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **S. LUIZ**
Presentemente no porto seguirá sem demora para **Pará.**
Para cargas e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42. 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes
Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**IRIS**
Commandante Deoclecio Willington.
Esperado do sul no dia 16 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 °|o de abatimento.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 22 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa n. 22, á rua de São Jorge com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo, 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000 e pertencente a Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.

Freguezia de S. José

A casa n. 1, á rua da Victoria, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, sala de copa, cozinha externa e grande quintal murado, com portão de ferro na frente, mede de frente 7 metros e 50 centimetros, e de fundo 21 metros e 15 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Lauriano A. Lins Barros.

A casa n. 2, á travessa do Sirigado, com 2 portas, em salão, mede de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros, avaliado por 400$000, pertencente a Laura Roza Marques.

A casa n. 24 á travessa do Gaz, com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a José Luiz de Freitas.

A casa n. 18, á rua do Forte, com porta e janella, de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Dactivo dos Passos.

A casa terrea n. 4, em ruinas, á rua Christovão Colombo, porta e janella de frente, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente aos netos de José Feliciano de Nazareth.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 9 de setembro de 1905.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 2 DE SETEMBRO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento d'aquelles a quem possa interessar que o Exm. Sr. Commendador Prefeito manda publicar os artigos 37 e 38 do capitulo 4.º da Lei n. 4 que fará observar fielmente e são os seguintes:

Art. 37—Fica prohibida a venda de carnes depois de 3 horas da tarde nos mezes de Outubro á Março, e depois das 4 horas da tarde nos mezes de Abril a Setembro, no dia seguinte os da matança.

Artigo 38—As carnes que forem encontradas depois das horas acima marcadas serão apprehendidas e enterradas ou lançadas ao mar em grande distancia, e a pessôa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$000 e na reincidencia o dobro, soffrendo alem disso 4 dias de prisão correccional.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso*, Secretario interino.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICA MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 25 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Concelho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seos projectos na escala de um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de dusentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se Directoria de Obras.— O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Copia. O doutor Jose Ignacio de Albuquerque Xavier, juiz municipal e da provedoria do municipio de Olinda em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que de accordo com o parecer do doutor ajudante do procurador dos feitos, na petição do doutor Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, inventariante dos bens deixados pela finada dona Maria Izabel da Fonseca Pinto, têm de ser arrematados perante este Juiso a quem mais der e melhor lanço offerecer no dia 20 de setembro proximo futuro depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Um adereço grande de ouro, com quarenta brilhantes, composto de broche, brincos e pulseira, avaliado por 500$000.

Um alfinete de ouro com retrato, circulado de vinte pequenos brilhantes, avaliado por 100$000:

Um adereço de prata e ouro, todo marchetado de diamantes, composto de broche, brincos e pulseira, avaliado por 50$000.

Um relogio de ouro com esmalte, avaliado por 50$000;

Duas salvas grandes de prata, avaliada por 40$000; uma concha grande para sôpa, de prata, avaliada por 5$000; vinte nove colheres de prata para sôpa avaliadas por 30$000; uma colher grande para servir arroz, avaliada por 3$000;

Vinte tres colheres de chá, de prata, avaliadas uma por 15$000; uma concha de prata para assucar, avaliada por 2$000 um oratorio grande de jacarandá, avaliado por 50$000; um livro de missa com capa de madreperola, enfeitado de prata, avaliado por 2$000; uma imagem da Conceição, estimada em 20$000; uma dita de Christo, com lettras e resplendor de ouro e diamantes, estimada em 20$000; uma dita de S. João, com resplendor de prata, estimada em 4$000; uma dita de S. José com resplendor de prata, estimada em 8$000; uma dita de S. Amaro com resplendor de prata, estimada em 4$000: uma dita de Nossa Senhora das Angustias, estimada em 4$000; uma commoda de amarello avaliada por 10$000.

Predios na cidade do Recife: uma casa com sotão, de pedra e cal á rua de Gervasio Pires sob n. 59 com oito metros de largura e 14 metros e 40 centimetros de fundo, porta e duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, corredor de lado, toda forrada, cozinha externa, salla para copa, quarto para creados, banheiro e latrina, pavimento superior com duas salas, dois quartos, tendo tres janellas de frente e quintal murado, avaliada por 10:000$000.

Uma casa terrea á rua do Marquez do Herval sob n. 28, com seis metros e vinte centimetros de frente, porta e duas janellas na frente; duas salas, cinco quartos, corredor de lado, cozinha externa, dois quartos fóra para criados, banheiro, latrina e quintal murado, avaliado por 6:000$000.

Uma dita na mesma rua do Marquez do Herval, sob n. 30, com seis metros e vinte centimetros de largura e 20 metros e 90 centimetros de fundo, tres portas de frente, quintal murado, em caixão, avaliada por 3:000$000; 25 acções, de 200$000 cada uma, do Banco da Republica, já integralisadas, na importancia de 5:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado no Jornal Official da capital. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos vinte e seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e cinco.

Eu bacharel Francisco Luiz Caldas, escrivão o subscrevi. — *José Ignacio d'Albuquerque Xavier.* Está conforme. —Olinda 26 de Agosto de 1905. — Sello á final T. Caldas.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Carlos Pereira da Silva, estabelecido á praça « dr. Pinto Damaso » n. 25, freguezia da Varzea, a vir recolher aos cofres desta alfandega, dentro do praso de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta, por despacho do mesmo sr. inspector de 5 do expirante, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma das disposições em vigor.

Gabinete da inspectoria d'Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto de 1905.— *Sá e Souza* — 4.º escripturario.

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS DO RECIFE:

De ordem do sr. dr. Administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, que de accordo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros por intermedio desta Repartição.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 5 de setembro de 1905.— O chefe, *Manoel de Campos.*

Classe a que se refere o edital supra:

Freguezia de S. José

CLASSE N. 39—Tavernas.

José Elias de Sá e Luna, idem n. 128	188$160
Pedro Porfirio da Cruz, idem n. 158	94$080
Antonio Ildefonso Vianna, idem n. 166	47$040
Antonio Pereira & C.ª, idem n. 275	156$800
Raul Pristo, 89 n. 269 B	47$040
José Porfirio da Cruz, idem, n. 211	94$080
Amaro Ribeiro da Silva, idem n. 232	47$040
João Pereira do Nascimento e Silva, idem n. 244	125$440
Manoel Galvão, idem n. 254	31$360
Vasconcellos & C., idem n. 260	156$800
Ildefonso Lucas, idem n. 271	94$080
Affonso da Fonseca Galvão, idem n. 324	47$040
Maria Pereira de Souza, idem n. 274	47$040
Alberico de Araujo, idem n. 1	156$800
José Antonio da Silva, idem n. 55	125$440
Francisco Felix de Senna, idem n. 188	47$040
Jovino Pereira de Souza, idem n. 99	125$440
Miguel Archanjo de Senna Santos, idem n. 167	282$240
José Ramos, idem n. 109	31$360
Torreão & Silva, idem n. 200 B	94$080
Oliveira & C., idem n. 227	125$440
Gastão Menezes, idem n. 269	156$800
Odilon Silva, idem n. 277	94$080
José dos Santos França, idem n. 370	47$040
Julio da Silva, idem n. 295 A	94$080
Joaquim de Sá Leitão, idem n. 299 A	125$440
Maria Arcelina da Conceição, quadro do Basilio s/n	47$040
Antonio da Silva Barros, E. F. Caruarú s/n	47$040
Antonio Pereira Barros, idem, idem	62$720
João Cavalcanti de Albuquerque, Gamelleira s/n	94$080
Bertholina Francisca do Espirito Santo, Carmo n. 5	47$040
Luiza Guilhermina de Carvalho, idem n. 7	47$040
José de Freitas, idem s/n	31$360
João Pedro, idem, idem	31$360
Manoel E. de Sant'Anna, idem, idem	47$040
João Antonio de Oliveira, Gamelleira n. 3	31$360
Roberto Guedes, Gamelleira, s/n	62$720
Alfredo Pereira da Silva, E. F. S. Francisco, s/n	31$360
Olympio Bento da Silva, idem, n. 24	47$040
Manoel Francisco do Nascimento, idem, s/n	47$040
Pedro Porfirio de Mello, idem, s/n	47$040
Pedro Francisco de Mello, Via Ferrea, s/n	47$040
Manoel Ratis, idem, 26 I	94$080
Miguel Farias, P. de Villaça, n. 9	94$080
Felix José Ximennes, Jangada, s/n	31$360
José Severino dos Santos, idem s/n	47$040
Manoel Alves, idem s/n	47$040
Maria Romana da Silva, idem s/n	47$040
Ludgero da Assumpção, idem s/n	47$040
José Francisco de Souza, idem s/n	31$360
Francisco Paulino de Mello, idem s/n	47$040
José Pessoa de Albuquerque, idem s/n	31$360
Apollonia Francisca da Cruz, idem s/n	62$720
João Alexandre, idem s/n	31$360
Luiz de França, Coqueirinhos s/n	62$720
Manoel Germano do Nascimento, idem s/n	47$040
Joaquim Rodrigues, idem s/n	31$360
Angelo Ferreira do Nascimento, idem s/n	47$040
Joveniano de Souza, T. do Tavares n. 33	62$720
José Ferreira dos Santos, Mamoré n. 1	47$040
João Soares dos Santos, Fernandinho n. 18	94$080
Manoel Dias, T. do Raposo n. 57	94$080
Manoel N. Caldas, idem n. 65	31$360
Luiz de França, Ipiranga n. 13	94$080
Eduardo Gomes, T. do Gaz n. 18	47$040
Mattoso Pacheco, Santa Cecilia n. 27	62$720
Maria da Conceição, Quadro de Joaquim de Sá s/n	47$040
Sylverio Cezar de Mello, P. da Cabanga s/n	47$040

Freguezia de Afogados

CLASSE N. 39 — Tavernas

José Custodio Loureiro Bemfica n. 7	47$040
Francisco Nogueira Filho, idem n. 4	47$040
José da Silva Turibio, idem n. 29	156$800
Manoel da Cunha Brandão, idem n. 35	156$800
Laurentino Antonio da Silva travessa da Magdalena n. 49	62$720
Caetano Pinto Madeira, becco da Fabrica s/n	47$040
Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Estrada Real da Torre n. 5	125$440
Manoel de Mello, idem n. 43	47$040
José Bernardino de Lima, idem s/n	31$360
José Francisco de Sant'Anna, n. 99	62$720
Viamonte & Filho, idem n. 49	125$440
Marcionillo de Souza Bastos, idem n. 20	62$720
Alfredo Rabello & C, idem n. 26	47$040
Rodolpho Theophilo de Souza Mello, idem n. 34	94$080
Araujo & Penna, idem s/n	62$720
Maria do Carmo, idem n. 5	62$720
Julia Ramos, idem s/n	31$360
Manoel Gomes Leal, Conceição n. 1	94$080
José Carlos Pinheiro, idem s/n	47$040
Antonia dos Passos Teixeira, idem s/n	47$040
José Felix dos Santos, Ponte n. 3	188$160
Antonio José da Silva Ponte, Toque s/n	125$440
José Francisco Alves, idem s/n	62$720
José dos Passos, idem n. 9	31$360
José Francisco da Costa, idem s/n	62$720
Antonio Martins Pacheco, idem s/n	31$360
Livio Idiorte, C. Coelho n. 2	62$720
Marcionilio Benjamin, Palha s/n	31$360
Francisco Alves de Mangueira, Palha s/n	31$360
João Neves da Silva, idem s/n	31$360
Feliciano José Cavalcante, Rio s/n	31$360
Francelino Nogueira de Oliveira, idem s/n	47$040
Odon Pedro de Souza Rangel, idem n. 24 B	47$040
Zacharias Rodrigues L. Armando, idem s/n	347$960
Leopoldina Francisca de Assis, Idem n. 3 A	31$360
Nestor Gonçalves Farias, Travessa do Rio s/n	156$800
Octavio Lima, idem s/n	[illegible]
Correia & C., Travessa do Costa, n. 11	47$040
José Eugenio & C., Becco do Rio s/n	62$720
Philomena Monteiro da Luz, idem s/n	31$360
Firmino Vicente do Monte, Nova Descoberta n. 5	62$720
Araujo Sampaio & C., idem n. 7	62$720
Oliveira & C., Taquary s/n	62$720
José Eduardo da Silva, Travessa do Taquary s/n	94$080
Francisco Demolim, Travessa do Zumbi s/n	47$040
José Claudino do Monte, idem s/n	47$040
Gregorio Alencar, Estrada Nova n. 2	188$160
Julio de Mello, idem s/n	31$360
Antonio Miranda, idem s/n	47$040
Joaquim Martins Moreira, idem n. 114 D	156$800
Candida Pereira de Sá, idem n. 118	31$360
José de Barros, idem n. 134	47$040
Francisca Rufina, n. 184	47$040
Porfirio de Menezes, idem n. 156 A	94$080
Joaquim Fructuoso, idem n. 180	47$040
Henrique Leal, idem n. 87	62$720
Joanna Maria do Carmo, idem n. 206	47$040
José Lins de Oliveira, idem n. 55 C	62$720
Generido Andrade Lima, idem s/n	47$040
Gonsaga & C, idem n. 79 A	62$720
Sophia Amalia de Souza, idem s/n	31$360
Joaquim Ferreira de Mello, idem n. 101	31$360
Anna Pereira, rua S. Sebastião s/n	31$360
Ignacio Ferreira do Amaral, Pedro Lucas s/n	62$720
Manoel Coelho, idem, s/n	31$360
João Paulo da Rocha, idem s/n	31$360
Antonio de Oliveira, Estrada do Remedio n. 44	47$040
Manoel Alexandre Godoy, idem s/n	31$360
Caetano Carlos da Cunha, idem s/n	94$080
Francisco Xavier dos Santos, idem n. 6	62$720
Pedro Ferreira da Silva, idem n. 21	62$720
Ignacio de Souza Leão, idem n. 58	188$160
Miguel Ferreira dos Santos, Estrada da Boiada s/n	47$040
Aureliano de Miranda, idem s/n	47$040
Maria Francisca de Jesus, idem s/n	47$040
Elyzio de Carvalho, idem s/n	47$040
Julio Barretto Alvarenga, Travessa do Fonseca s/n	47$040
Manoel Francisco Barbosa, Estrada da Boiada s/n	47$040
Albino Moreira Caseiro, José Ozorio n. 5	47$040
José de Barros, idem s/n	31$360
José Mathias da Silva, idem s/n	31$360
Antonio Moreira & C.ª, Direita n. 22	125$440
Souza Braga, idem n. 32	156$800
José Henrique Vieira Junior, idem n. 68	94$080
Oliveira & C.ª, idem n. 94	94$080
Mendes & C.ª, idem n. 13	62$720
Marcos & C.ª, idem n. 29	47$040
Antonio José Dias, Largo da Paz n. 23	188$160
João Pereira dos Santos, Travessa da Paz n. 44	47$040
Manoel de Barros Correia, Travessa de S. Miguel n. 6	94$080
João Carvalho, idem s/n	47$040
Feliciano Paes Barretto, Poços s/n	31$360
José Lopes de Oliveira, idem s/n	31$360
João Francisco de Paula, idem s/n	31$360
José Rodrigues de Lima, S. Miguel n. 103	47$040
Campos & Companhia, idem n. 36	125$440
José da Cunha, idem n. 68	156$800

(Continúa).

COMMERCIO

11 DE SETEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 5/8 d por 1$000 do Banco, sabbado.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 9/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos sacavam a 17 5/8 e mais tarde o Banco do Recife offerecia 17 11/16, posição que conservaram até fecharem.
Em papel particular constou transacção a 17 13/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	4$200
Brancos	2$500	a	3$800
Somenos	2$000	a	2$10?
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Sertão 8$500.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE
A 460.

ALCOOL
950 a 1$000.
Recife, 11 Setembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto a 400 réis, nominal os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$200 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 6$000 a 6$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 13$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sc. com 42 kils. nominal.
Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 65 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 11
Para o exterior despacharam:

No vapor *Marajó*, para Montevidéo: Amorim Fernandes & C 50 barris 2000 lits. mel, 100/2 pipas 30000 lits. aguardente, 6/2 pipas e 20 cxs. 2520 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 60 kils doce; Pereira Pinto & C 620 pipas abatidas, 4/2 pipas 1160 lits. alcool 30 pipas e 56/2 pipas 32140 lits aguardente.
Para Uruguayana: Amorim Irmãos & C 60 pipas 24000 lits. de aguardente e 15 pipas 7775 lits. alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo* para Santos: José F. Alvares Quental 1 cx 178 kils. vaquetas.
Para Rio de Janeiro: José Alvares Quental 8 cxs. 1488 kils. vaquetas e 9 fardos 2520 kils. raspas de couro; José Gonçalves Dias & C 4 atados 258 kils. raspas de couro; Luiz Amorim & C 25 pipas 1000 lits. aguardente; M. Soares da Silva 5 pipas 7961 lits. aguardente; Francisco Manoel da Silva 6 cxs. medicamentos; J. Abrantes 1 cx. 35 kils. doce e 1 cx. 12 kils. queijos; Candido F. Cascão 560 scs. 30000 kils. assucar mascavado; A. L. dos Sansos 3 cxs. 47? kils. vaquetas e 7 atados 800 kils. raspas de couro; Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; J. Pereira Barbosa 30 cxs. 1630 kils. doce.

Para Victoria: Pinto Alves & C 510 scs. 30600 kils. assucar mascavado.
Para Bahia: José F. Alvares Quental 1 cx. 167 kils. vaquetas e 2 fardos 608 kils. raspas de couro; José Gonçalves Dias & C 2 cxs. 303 kils. vaquetas.
No vapor *S. Luiz*, para Pará: Fernandes & C 30 latas 540 kils phosphoros; A. Jovino da Fonseca 20/4 barricas e 30 scs. 4050 kils assucar branco; Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 4400 kils. sabão.
No vapor *Itatiaya*, para Rio de Janeiro: F. A. Gomes de Mattos 22 scs. 1672 kils. sementes de cacau.
No vapor *Beberibe*, para Macau: G. de Mattos Irmãos & C 1 sc. 25 kils. fio de algodão; Alves de Britto & C 1 fardo 60 kils. tecidos de algodão; Albino Silva & C 1 cylindro.
Para Ceará: M. Cruz & C 50/3 barricas 1500 kils. assucar refinado; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 10 duzias de camisas, 22 kils. perfumarias, 8 scs. 423 kils. chocalhos.
Para Parnahyba: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 8 kils. tinta para escrever; Dubeux & C 10 scs. 660 kils. café, 35 barris 2520 lits aguardente, 17/4 barricas 1105 kils. assucar refinado, 8/2 barricas 480 kils. de assucar branco. 40 cxs. 690 kils. sabão e 1 barril 50 kils pixe; Barbosa & C 7 ancoras 280 lits. vinho de fructas e 5 ancoras 200 lits. vinagre; Claudio Ribeiro 5 cxs. 339 duzias pares de meias de algodão e outros artigos; José Nogueira da Silva 1 cx. chapéos.
Para Camocim: Barbosa & C 30 barris 1200 lits. de vinho de fructas; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. doce, 32 scs 2400 kils. assucar branco e 60 scs. 4500 kils. assucar mascavado; Fernandes & C 7 cxs. 216 kils phosphoros; Ferreira Rodrigues & C 21 cxs. 504 lits. cerveja e 1 ancora 40 lits. vinho de fructas.
Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 2 barris 200 kils. pixe.
Para Mossoró: F. A. Cardoso & C 30 ancoras 1200 lits. vinho de fructas.
No hiate *Tentadora*, para Camocim: M. Soares da Silva 5 barris 425 lits. alcool e 5 425 lits. aguardente.
No hiate *Barroso*, para Aracaty: Alves Lima & C 62 scs. 4850 kils. caroços de algodão e 1500 scs. 63000 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Jaguarary*, para Aracaty: J. Ferreira 1 cx chapéos; Andrade Lopes & C 115 fardos 8533 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *S. Manoel*, para Natal: Dubeux & C 5 barricas e 10/2 barricas 1000 kils. assucar refinado.
Na barcaça *Esterlina*, para Macau: F. A. Cardoso & C 46 ancoras 1840 lits. vinho de fructas.
Na barcaça *Francisca Octavia*, para Parahyba: Amorim Fernandes & C 40 cxs. 260 kils. velas stearinas.
Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 11 cxs. 390 kils doce.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 9 DE SETEMBRO

EXPORTAÇÃO

Aguardente—Têm regulado as rendas a 75$ em pipas communs, 80$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 75$ pelos 5/5.
Alcool—O de 40 gráos tem obtido 140$ e o de 38 gráos 130$ em pipa, base 480 litros, tambem.
Algodão—Os preços regularam na quinzena de 8$800/8$500; no dia 5, porém, devido á rapida baixa de cambio, vendeu-se a 9$ por 15 kilos, 1.ª sorte e tendo-se firmado o cambio no dia 6 de novo, o mercado ficou paralysado. A safra que acaba de findar-se foi de 247:069$ scs. contra 189 857 na passada. Na safra que terminou a exportação foi a seguinte: Bahia 5.569 saccas e 16 fardos, Rio de Janeiro 85.616 saccas e 2.045 fardos, Santos 9.015 saccas e 13.570 fardos, portos do Rio Grande 2.500 saccas e 1.043 fardos, Lisbôa 115 saccas e 322 fardos, Leixões 1.316 saccas e 1.900 fardos, Porto 478 fardos, Liverpool 11 124 saccas e 9.796 fardos, Revel 1.000 fardos, São Persterburgo 500 saccas e 2.476 fardos, Hamburgo 300 fardos. Havre 500 fardos, Russia 500 fardos, New-York 10 saccas e 30 fardos. Total 115.765 saccas e 33.976 fardos.
Assucar—Existem ainda alguns lotes de terceira e brutos da safra finda. Cotamos de 3.ª 3$200/3$400, bruto 1$500 por 15 kilos em barricas e saccos. Da nova safra já uma usina mandou tres pequenos lotes typo usina, que foram vendidos na praça ao preço de 5$/4$ por 15 kilos. Estão moendo mais tres usinas, porém as outras só começarão de meiados do corrente por deante. A safra que terminou foi 1.520 641 saccos contra 1.360.000; e a exportação foi de 1.557.047 saccos para os seguintes portos: Rio de Janeiro 276.405. Bahia 7.000, Santos 77 974, portos do Rio Grande 267.667, Paranaguá 31.127, Uruguayanna 4.150, Pará..... 170.540, Manáos 54.327, Curumbá 3.453, Montevidéo 1.435, Matto-Grosso 700, Lisbôa 352 Leixões 193, Liverpool 35.069, New-Yor 123.538, São Vicente 65, Buenos-Ayres 15 e Antonina 3.000.
Couros—As entradas são diminutas: vendeu-se um lote de chegados do norte a 775 réis o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arroz—Cotações de 19$500/18$ por sacco de 60 kilos.
Bacalhão—Entraram no mez de agosto 11 666 barricas. Calcula-se a existencia em 10.000. Retalha a 40$000 a barrica.
Farinha de mandioca—Tem-se vendido de 3$600/3$400 o sacco de 42 kilos.
Farinha de trigo—A existencia é calculada em 4.500 barricas de Trieste e 35.000/2 saccos. Retalho da de Trieste e Hungria a 29$ a barrica; a do Rio da Prata 18$/20$, a do Moinho Inglez do Rio de 19$/23$600 2/2 saccos.
Feijão—Chegaram 1.200 saccos de Santos. O mulatinho do interior tem se vendido de 13$500/14$ o sacco de 80 litros.
Manteiga—A franceza em barril é cotada de 3$200/3$250, americana 3$100/3$200 o kilo.
Milho—O que tem entrado do interior, tem obtido de 55/65 réis o kilo, conforme o estado.
Xarque—Os preços teem afrouxado para o genero do Rio da Prata, menos para o especial, de que ha falta. Os supprimentos fôram 1.228.860 e do Rio Grande 347.390 kilos, sendo o consumo deste de 302.610 e daquella 600.360 kilos. Cotamos: Rio Grande de 9$800/12$, Rio da Prata 10$/12$ e especial 12$500 por 15 kilos. A existencia total é de 1.718.750 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Soistreif...	127.500	Silva Guimarães & C.ª
Rival	75.000	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	112.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	45.000	Pedro Lemos.
" "	36.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	30.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	15.000	M. Martins da Nova.
" "	2.250	Pereira Carneiro & C.ª
Total..	443.250	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	390.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	367.500	A. B. da Rosa Borges.
" "	157.500	Pereira Carneiro & C.ª
" "	150.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	97.500	M. Martins da Nova.
" "	78.000	Amorim Fernandes & C.ª
" "	22.500	Lourenço Cavalcanti.
" "	12.000	Loureiro Barbosa & C.ª
Total..	1.275.000	

CAMBIO

Até o dia 5 a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v., regulou 17 3/4 a 18 3/32, par ticular de 17 7/8 a 18 5/32. Até o dia 6 baixou de 17 7/8 a 17 1/4, subindo novamente até 17 5/8 e para 17 11/16 a 17 3/4. O papel particular excasso passou-se de 17 1/2 a 17 15/16, sobre Pariz 545 e sobre Portugal, á vista, 309 °/.

VAPORES SAHIDOS E CARREGANDO ATÉ 7

Rio de Janeiro: em 27 de agosto, vapor nacional «Itauna», 500 saccos de assucar, 477 saccas de algodão; em 31, «Fortaleza», 1.700 saccos de assucar e 50 saccas de algodão; «Pernambuco», 55 pipas de aguardente e 50 pipas de alcool; em 1 do corrente, «Manáos», 1.000 saccos de assucar 100 saccas de algodão e 10 pipas de aguardente; vapor «Carioca», 1 300 saccos de assucar, 1.250 saccas de algodão e 200 fardos. Prompto «Itapoan». Carregam «Itatiaya» e «Bragança».
Santos: em 27 de agosto, «Itauna», 3.188 saccos de assucar; em 31, «Fortaleza». 400 saccas de algodão e 5 pipas de alcool e em 1 do corrente «Carioca», 3.425 saccos de assucar e 400 fardos de algodão. Carrega «Itatiaya.
Rio Grande: em 27 de agosto, «Itauna», 42 fardos de algodão, 25 pipas de aguardente e 2 pipas de alcool; para Pelotas 5 pipas de aguardente e 6 pipas de alcool e para Porto Alegre 10 pipas de aguardente e 5 pipas de alcool; em 1 do corrente, «Carioca», para o Rio Grande do Sul 30 pipas de aguardente e para Pelotas 50 pipas de alcool. Prompto «Itapoan». Carrega «Itatiaya»
Paranaguá: em 27 de agosto, «Itauna, 324 saccos de assucar e 3 pipas de alcool.
Antonina: em 30 de agosto, «Pernambuco», 350 saccos de assucar.
Pará: em 26 de agosto, vapor «Brazil», 1.513 volumes de assucar; em 3 do corrente, «Maranhão», 3 volumes de assucar: «Canoé», 1.122 volumes de assucar e 1.120 saccos de milho.
Manáos: em 26 de agosto, vapor «Brazil», 352 volumes de assucar, 827 volumes de aguardente e 13 de alcool e em 3 do corrente «Maranhão, 795 volumes de assucar, 70 de aguardente e 75 de alcool.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Clyde*, chegado de Southampton no dia 8 e consignado a Arthur Williams.
Agua mineral 1 cx. a Joaquim A. da Silva Santos.
Amostras 48 vols a diversos.
Artigos para electricidade 2 sxs. ao dr. A. Carvalho, 1 á ordem.
Artigos para photographia 3 cxs. a Sloper Irmão
Artigos para dentista 1 cx ao dr. Benito V. Bezerra.
Batatas 10 cxs. a R. da Silva Marques, 50 a Soares Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Chá 5 cxs. a Amorim Fernandes & C, 35 a Santos da Figueira & C.
Chapéos 1 cx. a M. S. Carvalho, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Neves Oliveira & C, 1 a Menezes Irmãos.
Chapéos e outros artigos 2 cxs. a M. S Carvalho, 2 a A de Castro e Silva, 1 a Raphael Dias, 2 a Emilio Brack & C.
Cerveja 2 cxs. a D. P. Wild.
Conservas 48 cxs. a Santos da Figueira & C, 20 a Loureiro Barbosa & C, 5 a A. F. Lima.
Couros 1 cx. a Braga Sá & C, 2 a Fernandes Neves & C, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a J. C. Ferreira Brandão.
Cutelarias e peças para machinas 5 cxs. a Moreira & C.
Desinfectante 1 cx. a Guimarães Braga & C.
Drogas 4 cxs. aos mesmos.
Encerado 3 fardos a Joaquim Alves dos Santos.
Elasticos, couros e outros artigos 3 cxs. á ordem.
Fio 2 fardos a Gomes de M. Irmãos & C, 7 a Antonio P. da Silva & C.
Fio de juta 35 fardos á ordem.
Ferragens e outros artigos 7 vols. a Joaquim Octaviano de Almeida, 5 a Alvares de Carvalho & C, 3 a Moreira Lima & C.
Formas para assucar 12 gigos a J. de Vasconcellos.
Hydrometros 3 cxs. á Companhia do Beberibe.
Intrumentos de musica 1 cx. a R. M. Costa & Filhos.
Livros 1 cx. a Manoel N. de Souza.
Louças 9 barricas a J. C. F. Brandão.
Lona 2 fardos a Gomes de M. Irmãos & C, 2 a Antonio P. da Silva & C.
Leite condensado 39 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 a Dubeux & C.
Manteiga 75 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C, 42 a Santos da Figueira & C. 40 a Loureiro Barbosa & C, 69 a Dubeux & C, 15 a Amorim Fernandes & C, 13 a Soares Irmãos, 30 barris e 30 meios a Santos da Figueira & C, 15 barris e 7 cxs. a R. S. Marques.
Mercadorias 1 vol. ao dr. Luiz de Caldas Lins, 1 a Luiz Coimbra, 1 a Amorim Fernandes & C, 1 a Menezes Irmãos & C.
Miudezas 2 cxs. a Albino Campos Irmãos, 1 á ordem.
Moveis 1 cx. a Silva Marques & C.
Materiaes para usinas e lampadas 13 vols á ordem.
Objectos de chapéos de sol 1 cx. a J. do Rego Monteiro.
Objectos para escriptorio 2 cxs. a Moreira & C.
Piano 1 cx. a A. L. G. William.
Presuntos 3 cxs. a Santos da Figueira & C.
Perfumarias e outros artigos 3 cx. a Andrade Costa & C, 1 a José Ferreira & C.
Queijos 2 cxs. á ordem, 28 a J. Ferreira de Carvalho & C, 12 a Amorim Fernandes & C, 20 a Dubeux & C, 5 a J. Abrantes & C, 1 a J. Xively, 31 amarrados a Alves de Freitas & Irmãos, 25 e 2 a Santos da Figueira & C, 80 e 10 a Loureiro Barbosa & C, 14 e 2 a Miguel J. C. Cardoso, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa.
Sabonete e outros artigos 3 cxs. a Andrade Costa & C.
Tecidos diversos 21 vols. a Alves de Britto & C, 8 á ordem, 5 a Andrade Lopes & C, 6 a Martins & Rodrigues, 1 a C. C. Cantinho, 1 a C. C. de Medicis, 2 a Machado & Pereira, 2 a Narciso Maia & C, 13 a Rodrigues de Carvalho & C, 2 a Octaviano Bandeira, 3 a Pedro Carvalho, 3 a Loureiro Maia & C, 3 a Ventura Matheus, 1 a H. L. G Williams & C, 1 a Araujo & Mello, 22 a Moreira Lima, 8 a Andrade Maia & C, 4 a Martins & Rodrigues, 2 a Dias Loureiro & C, 2 á viuva Guilherme & Filho, 2 a Frederico & C, 4 a J. Gonçalves & C, 1 a José Ferreira & C, 2 a Ferreira & C, 2 a Manoel E. Simões, 8 a Moreira & C, 2 a Americo de Menezes & C, 3 a Leuzinger Dietichur, 28 a Amstein & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a A. Bockmann & C.
Tecidos e outros artigos 17 vols. á ordem.
Tecidos para calçados 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Velas 5 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Vinho de quina 1 cx. a Dubeux & C.

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado no dia 10 da Bahia e escala, consignado á Companhia Pernambucana

Carga da Bahia

Chapéos 1 cx. a Costa Lima & Irmão.
Pipas vazias 11 á Companhia Luz e Força pelo Alcool, 12 a Luiz Amorim & C.
Toneis vazios 3 a L. Paille.

Carga de Aracajú

Couros salgados 193 á ordem.

Carga de Penedo

Fio 5 scs. a Albino Silva & C.
Pipas vazias 10 a José Pinto Lapa.
Tecidos 46 fardos á ordem.

Carga de Villa Nova

Pelles 37 fardos a Landy Brothers.
Sola 4 rolos a Braga Sá & C, 2 a Ayres dos Reis & C.

Carga de Macció

Cadeiras 3 engradados a Luiz Bahia.
Carrinhos de mão 2 a Luiz Bahia.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado hontem do norte, consignado a P. Vieira.

Carga de Manáos

Roupas feitas 1 caixa a Albino Campos & Irmão.

Carga do Maranhão

Barricas abatidas 18 vol. a Moreira de Souza Sobrinho.
Doces 3 cxs. a D. Luiz de Britto.
Tecidos 6 fardos a Dias Loureiro & C.

Carga do Ceará

Drogas 1 caixote a F. M da Silva
Vinho de cajú 5 cxs. a Seixas Irmãos & C.
Xarope 2 caixotes a João da Selva Ferreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	485.650$831
Idem do dia 11	68.279$187
	553.930$018

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	118.692$832
Dia 11.—Diversos impostos	66.099$493
Idem: Exportação	4.708$130
	189.500$455

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 9	23.315$623
Idem do dia 11	5 605$583
	28.921$206

CAIXA ECONOMICA

Dia 11	
Entradas de depositos	20.599$000
Sahidas idem, idem	11.038$000
Saldo para a delegacia	9.561$000
A pagar de liquidações e por conta	18.938$832

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 6	30.003$905
Idem dos dias 7, 8 e 9	1.843$073
	31.846$978

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro

Santos, da Europa hoje.
Atlantique, da Europa a 14.
Iris, do sul a 16.
Itaqui, do sul a 17.
Cordillère, do sul a 24.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro

Santos e esc. *Frisia*, hoje ás 4 horas.
Amarração e esc *Beberibe*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Santos*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Iris*, a 16 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.
Vapor nacional *Belem* v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz* v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Dictator* v. generos.
Vapor allemão *Frisia*. v generos.
Vapor allemão *Crefeld*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Leandro*, xarque.
Lugre nacional *Soistreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v generos.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

DIA 10.—ENTRADAS

Bahia e esc., 7 dias, vapor nl. *Jaboatão*, de 391 tons., commandante E. Wanderley, equipagem 30, c. v. generos: á Companhia Pernambucana.
Rio e esc., 5 dias., vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 65, c. v generos: a P. Vieira.
Montevidéo, 12 dias vapor inglez *Caprera*, de 2197 tons., commandante H. Brown, equipagem 38, c. v. generos: a Lopes Guimarães. (Arribada para tomar carvão).
Hamburgo e esc., 25 dias, vapor allemão *Frisia*, de 2411 tons., commandante W Lebarummert, equipagem 35, c. v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. Pessoa, c. v. generos.

DIA 11—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 1/2 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Luiz C. Carvalho, equipagem 64, c. v. generos: a Pardo Vieira
Paysandú, 45 dias, lugre nl. *Leandro*, de 213 tons., commandante Francisco Drago, equipagem 8, c. xarque: a P. Carneiro & C.
Bremen e esc., 20 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2444 tons., commandante H. Vogt, equipagem 62, c. v. generos: a Nesen & C.
Pará, 7 dias, vapor inglez *Norseman*, de 760 tons., commandante R. M. Neill, equipagem 78, fios telegraphicos: á Western Telegraph.
Valparaiso e esc., 18 dias, vapor inglez *Oravia*, de 3318 tons., commandante A. Cooper, equipagem 127, c. v. generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante Carlos Corvalho, c. v. generos
S. Vicente, vapor inglez *Caprera*, commandante H. Brown, c. v. generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Oravia*, commandante A. Cooper, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 10 do corrente:
RIO—Julio Romangueira e 1 filho, capitão José M. Henriques, irmã Candida Castell, irmã Hermon Felicidade, irmã Maria, coronel Joaquim de Carvalho, Domingos Paiva, A. Vieira, Manoel Araujo, Bellarmino Souza, coronel J. Rego Barros, 1 sargento, 5 praças, 1 mulher e 2 retirantes.
VICTORIA—João Joaquim, José de Lima, Josino Torres e sua senhora.
BAHIA—Joaquim Octaviano e sua senhora, Luiza Medeiros, Pedro Silva, Raul Souza e M. S. Diniz.
MACEIO'—José Macedo, Hans Seeger, Alfredo Seve, d. Maria Mello, Luiz Silveira, José de Araujo, Isabel de Araujo e Leonardo Brayassa.
—Sahidos para o norte no mesmo vapor e no mesmo dia:
PARAHYBA—D. Alexandrina Lima, Margarida Camara e Estevão Conde.
CEARA'—C. Michaelis, Francisco Duarte, Maria Nunes, alferes Virgilio Borba, sua senhora, 1 irmã 2 filhos e 2 creadas.
MARANHÃO—D. Alexandrina Rocha, Flavia Figueiredo, Candida de Carvalho, tenente coronel Alberto G Pereira Pinto, 1 ordenança e 1 creado, capitão Rodolpho B. da Fontoura, sua senhora, 3 filhos, 1 creado e 3 praças.
PARA'—D. Maria Cavalcante e 1 filho, Sophia Vingoiffe, Fanny Vingoiffe, Joaquim Gonzaga, José Bom-Fim, José Santos, N. Lima, Manoel Araujo, Emilia Silva, Francisco Oliveira, José Lemos, 2 praças, 1 mulher e 1 menor.
MANA'OS—D. Suzana da Silva e 3 irmãos, Antonio Dantas, Francisco Magalhães, Joaquina Conceição, Josepha Fernandes, Anizio Dantas, Osmar Oliveira e Manoel Machado.
—Chegados do sul no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 11 do corrente:
MANA'OS—José J. Albuquerque Mello, R. Devosons, J. Alves Menezes, J. D. Pereira, 1 cabo, 1 mulher e 1 menor.
PARA'—Manoel Pereira, João Silva, C. Azevedo e S. Lourenço.
CEARA'—José Britto, Raymundo Oliveira, Augusto Nascimento, Manoel Lima, Francisco P. de Almeida.
NATAL—J. Dantas Seve e Joaquim Severo Pereira.
PARAHYBA — Benjamin Bandeira e Luiz Pio.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	150:000$000

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.000:728$400	Fundo de reserva	150:000$000
Lettras descontadas	591:454$380	Contas correntes de movimento	3.845:934$570
Agentes	2.094:948$690	Depositos a prazo fixo e c/aviso	2 877:187$610
Movels e utensilios	29:069$410	Agentes	619:407$780
Edificio do Banco	54:973$550	Diversas contas	2.622:129$430
Lettras a receber	2.508:487$250	Diversas garantias	1.756:618$480
Caução da directoria	50:000$000	Depositos voluntarios	2 969:255$000
VALORES DEPOSITADOS:		Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 saldo a pagar	37:115$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.675:873$480		
Diversas contas	603:045$990		
CAIXA:			
Em moeda corrente	4.269:066$720		
Rs....	16.877:647$870	Rs....	16.877$647$870

S. E. & O.
Pernambuco, 11 de Setembro de 1905.

Alvaro Pinto Alves, DIRECTOR PRESIDENTE.
Fred. Goodchild,—GERENTE INTERINO.
H. A. Ledebour, CONTADOR.